



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024



25 de novembro de 2023



Índice

1. Introdução.....	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade	4
3. Áreas de Intervenção	5
4. Objetivos Gerais para o ano de 2024	6
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	8
5.1 Atividades Globais.....	8
Irmandade.....	8
Recursos Humanos.....	9
Projeto Inovador a decorrer e Projeto em candidatura	10
5.2 Idosos e outros Carenciados e Apoio à Comunidade	13
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13
Centros de Dia.....	15
Outros Serviços Comuns às respostas sociais ERPI e Centros de Dia	16
Refeitório Social	18
Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	19
5.3 Centro Infantil António Calçada.....	21
Creche e Pré-Escolar	22
Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens	24
5.4 Museu do Traje	25
5.5 Agricultura	28
5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos.....	29
6. Orçamento	33
6.1 Número de Utentes Previstos.....	33
6.2 Rendimentos e Ganhos.....	34
6.3 Gastos e Perdas	35
6.4 Orçamento de Investimentos	37
6.5 Orçamento de Desinvestimento	38
6.6 Resultados Previsionais (Resumo)	39
7. Conclusão	40
8. Agradecimentos	41
ANEXOS	42



ANEXO I – Contas de Exploração Previsional	43
ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal	45
ANEXO III – Mapa de Depreciações	46
ANEXO IV – Conta Exploração Previsional – Orçamento Investimentos	47
ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos	48
ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos	49
ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos	51
ANEXO VII – Memória Justificativa	52



1. Introdução

A Mesa Administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel cumprindo uma boa prática e o estabelecido no seu Compromisso, elaborou este Plano de Atividades e respetivo Orçamento previsional para o ano 2024, que será submetido à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, depois de obter o competente parecer do seu Definitório.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: (i) **Plano de Atividades** que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social propõe desenvolver ao longo do próximo ano; (ii) o **Plano Orçamental** elaborado numa base de dados previsionais e contabilísticos, tendo em conta, a execução do ano 2022, o orçamento e a execução de parte do ano corrente.

A elaboração deste documento e das suas bases seguem as mesmas metodologias, adotadas nos Planos de Atividades dos anos anteriores, mantendo os mesmos princípios da prudência, da continuidade, da oportunidade, do registro, entre outros.

Contudo a Misericórdia segue os seus objetivos gerais como é exemplo o da solidariedade, com respostas sociais que procuram ir ao encontro das necessidades da população, prosseguindo a missão da Misericórdia. Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, ir-se-á dar continuidade à política de bom relacionamento institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior, e desenvolver novas respostas sociais, face aos problemas atuais, ao ano socialmente exigente que se prevê, e de forma a bem servir a nossa comunidade, naquilo que são as suas necessidades e anseios.

Define também os investimentos e desinvestimentos a realizar no ano de 2024, assim como, os meios e recursos necessários para a sua execução.

No campo dos investimentos, estão em curso projetos no âmbito do quadro comunitário que está a terminar, o PT2020, que não sabemos se irá ou não prolongar a sua execução no ano em perspetiva. Irão surgir as primeiras oportunidades no novo quadro comunitário PT2030 que será, certamente, sensível às circunstâncias das IPSS's e já estão a surgir novas oportunidades de financiamento das respostas sociais no âmbito o Plano de Recuperação e Resiliência – PRR. Assim continuaremos a realizar as habituais obras de manutenção e conservação do edificado. Decorrerá em pleno a obra de Ampliação e Remodelação do Edifício ERPI, Centro de Dia e SAD, na esperança que seja concluída até ao final do ano 2024.

Importa salientar que este é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2020-2023)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Daniel Barros Cavaco
Vice-Presidente	Maria Custódia Brás dos Reis
Secretário	José Romeu Valagão Nobre

MESA ADMINISTRATIVA

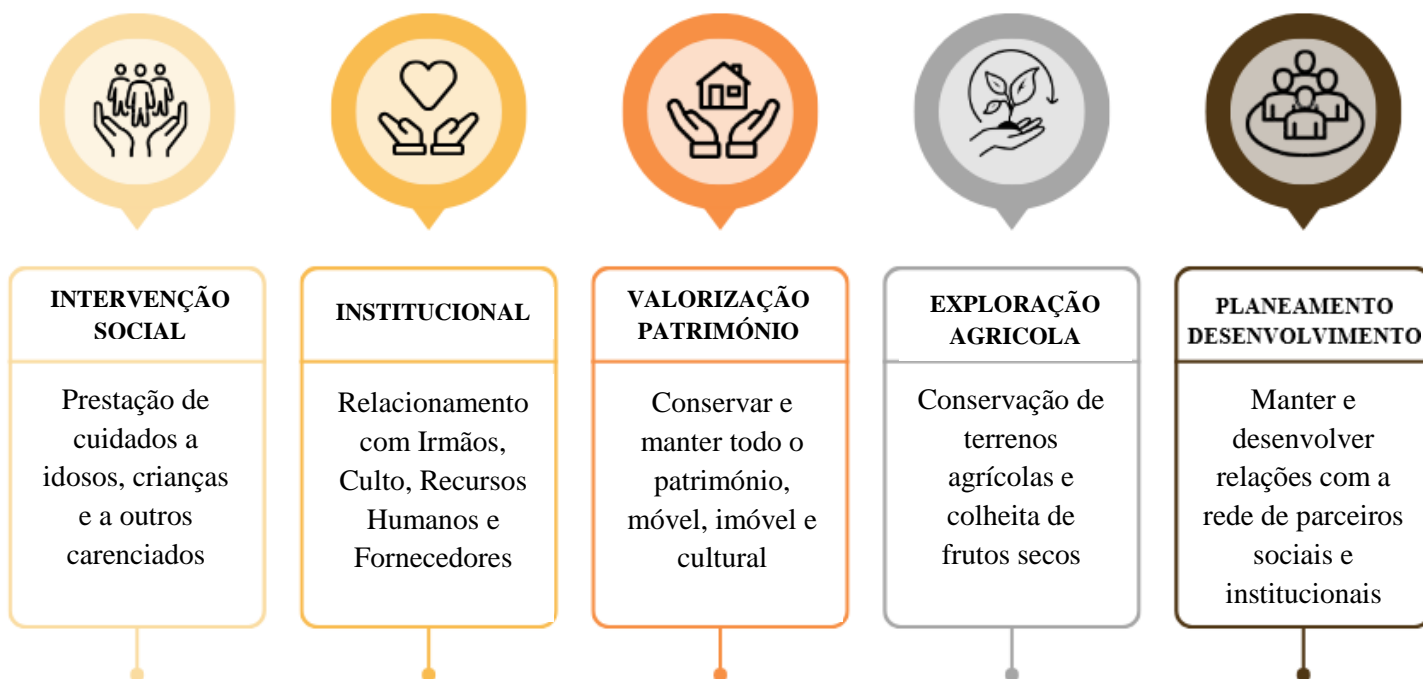
Provedor	Júlio Manuel Gago Pereira
Vice-Provedor	Valentim Gonçalves Pereira
1º Secretário	Ana Cristina Ramos Alves Correia
2º Secretário	Zacarias do Carmo Soares
Tesoureiro	Júlio José Pires Barreira
1ª Suplente	Maria do Nascimento Louro Soares
2ª Suplente	Sílvia Isabel Nogueira Guerreiro

DEFINITÓRIO / CONCELHO FISCAL

Presidente	Joaquim Gago Mendoza
Vogal	Eduardo Parreira Silva
Vogal	Manuel João Faísca
1º Suplente	Hélder José Henrique Lourenço
2º Suplente	Eugénio Pereira Viegas



3. Áreas de Intervenção



RESPOSTAS SOCIAIS

IDOSOS E OUTROS CARÊNCIADOS

- ERPI
- Centro de Dia Acoplado
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- SAD Integrado
- Refeitório Social
- Espaço Inclusão
- Apoio + felicidade

INFÂNCIA

- Creche
- Pré-Escolar
- ATL+ATL Extra acordo
- Centro Jovens



4. Objetivos Gerais para o ano de 2024

A Misericórdia mantém para o ano de 2024 como objetivos gerais e estratégicos aqueles que prosseguem a sua missão, visão e valores nos últimos anos. Só assim se conseguirá crescer, dinamizar e qualificar a Misericórdia cada vez mais, para servir todos e cada um.

- **Responder às necessidades dos utentes e da comunidade**
 - ✓ Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços prestados em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social;
 - ✓ Continuar a dinamizar a reorganização e o funcionamento dos diversos serviços, com praticas inovadoras e implementando as tecnologias digitais que otimizam os processos;
 - ✓ Alargar a capacidade de resposta e preparar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, quer sejam da área social, saúde, educação ou cultura;
 - ✓ Manter e desenvolver as relações de cooperação com as famílias.
- **Proceder à valorização do património**
 - ✓ Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização; para tal serão utilizados os fundos comunitários disponíveis;
 - ✓ Implementar a Estratégia Local de Habitação com intervenção nos imóveis da instituição financiada;
 - ✓ Continuar a conservar o património rústico da Instituição, dando-lhe utilização e rentabilidade possível. Continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário em geral;
 - ✓ Prosseguir as oportunidades que vão surgir no âmbito do Portugal 2030 e do Programa de Recuperação e Resiliência para edificar e remodelar novas e as atuais respostas sociais, respetivamente;
- **Manter as políticas de formação dos colaboradores**
 - ✓ Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica;
 - ✓ Prosseguir a atualização da Remuneração Mensal Mínima Garantida dos colaboradores e a atuação das tabelas salariais que se avizinham necessárias;
- **Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia**

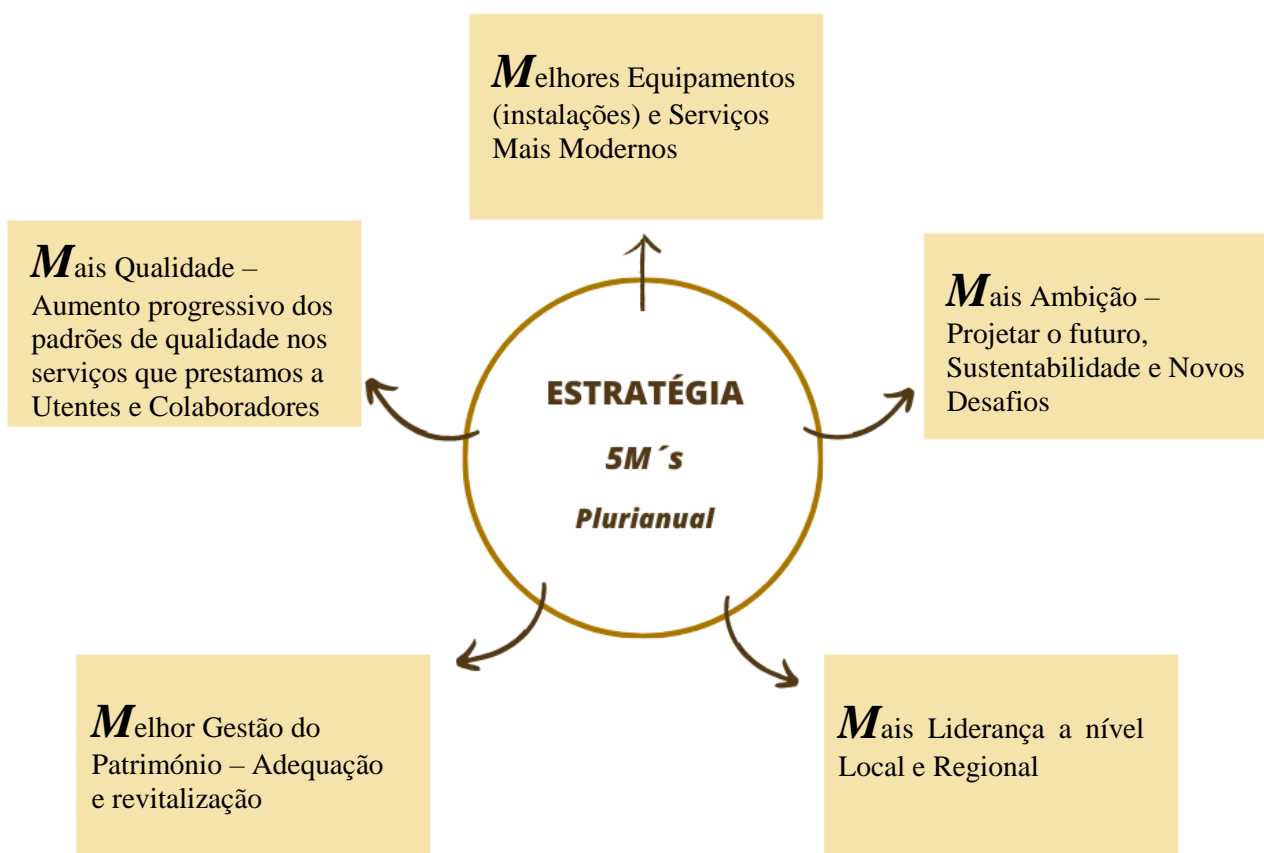


- ✓ Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que dever-se-á promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas que de igual modo estabeleça novas fontes de financiamento para a Misericórdia.
- **Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros**
 - ✓ Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS/SBA);
 - ✓ Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais: Proteção Civil, Habitação Social, Educação, CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Grupo de Intervenção Sénior, Grupo Social e agora no Grupo de Trabalho para a Inclusão;
 - ✓ Manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, Município de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia, IPSS's locais e regionais e demais entidades que conosco colaboram;
 - ✓ Desempenhar com dinamismo e proatividade as funções de membro do Secretariado Regional de Faro da União das Misericórdias Portuguesas;

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, a Misericórdia continua empenhada em dotar a Instituição de uma gestão sustentável, com reconhecimento na eficácia dos serviços prestados e potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social e solidário.

É objetivo desta Mesa Administrativa, reforçar ainda mais a cooperação, estando disponível para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, particularmente dentro da Igreja Católica e no universo das Misericórdias, nomeadamente através da participação ativa no Secretariado Regional de Faro da União das Misericórdias Portuguesas, do qual esta Instituição faz parte, desempenhando um papel de partilha e o dinamismo junto das congéneres e no desenvolvimento de cada uma, Especialmente colaborar ativamente com a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, no corrente ano, e outras que manifestam necessidades, de forma a ajuda-las a ultrapassar as dificuldades que enfrentam.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento e cuidados.



5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade desta Misericórdia conta atualmente com 58 Irmãos; são eles os pilares desta Instituição e tomam as decisões mais importantes da vida desta Misericórdia. Têm um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa depois de um período difícil de pandemia, pretende retomar a desenvolver esforços para envolver, ainda mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia e deverá continuar a aperfeiçoar os objetivos já propostos, nomeadamente:

- **Melhorar os canais de comunicação com os irmãos**
 - ✓ Continuar a promover uma política de informação através dos canais de comunicação, correio eletrónico, site, www.misericordiasaobras.pt e edição do boletim informativo *MisericórdiAtiva*,



para permitir dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade.

- **Fortalecer os laços com os Irmãos**

- ✓ Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos Irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, como por exemplo, com a participação dos irmãos nas atividades da Misericórdia, efetuar cerimónias de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a Opa regularmente nas cerimónias religiosas.

- **Aumentar o número de Irmãos**

- ✓ Aumentar o número de Irmãos, que se identificam com os fins Compromissórios e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.

Recursos Humanos

Os recursos humanos da Misericórdia de São Brás de Alportel são formados por uma vasta equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores por conta de outrem, estagiários, voluntários, prestadores de serviços, trabalhadores autónomos e por Irmãos voluntários – 15 irmãos – que representam os Órgãos Sociais desta Misericórdia.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de planos de formações obrigatórios e necessários para o bom desempenho de funções.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- **Beneficiar de Medidas de Apoio ao Emprego**

- ✓ Ao nível do trabalho técnico pretendemos continuar a beneficiar do contributo de jovens licenciados ao abrigo de programas de Estágios do IEFP. Manter o plano de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim ajudar na inserção profissional e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;

- **Desenvolver planos de formação**

- ✓ Continuar a implementar planos de formação, adequados às necessidades e às exigências dos serviços, com especial incidência nas ações e projetos financiados por entidades externas;



- ✓ Assegurar formação interna e externa para os colaboradores, quer seja presencial ou em regime on-line;
- **Promoção da polivalência dos colaboradores**
 - ✓ Apostando não só na formação específica em vários setores, mas também na diversificação de experiências;
- **Assegurar os quadros de pessoal obrigatório**
 - ✓ Através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- **Implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores**
 - ✓ Continuar a implementar os critérios de seleção adequados, para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;
- **Reforçar a prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho e da Medicina no Trabalho**
 - ✓ Para reduzir o número de acidentes de trabalho nos estabelecimentos da Instituição e para salvaguarda de todos iremos continuar a reforçar as medidas de prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho e da formação nestas áreas.
- **Desenvolver ações internas de sensibilização ambiental**
 - ✓ Procurando adotar boas práticas e reduzir também alguns custos, nomeadamente no desperdício de papel, água, toneres, sacos de lixo, entre outros.

Projetos Inovadores a decorrerem e Projetos em candidatura

➤ **Apoio +felicIDADE| +CO3SO**

O apoio +felicIDADE, teve início no segundo trimestre de 2021, é um projeto inovador apoiado pelos fundos comunitários do CresceAlgarve – PT2020 até ao final do ano em curso. No entanto, há necessidade que continue a responder a imensas necessidades de um grupo de beneficiários no próximo ano. Este projeto apoia os beneficiários em sua casa, ajustando a sua ação às necessidades individuais de cada um dos participantes. O +felicIDADE criou quatro postos de trabalho para as funções: uma Assistente Social, uma Psicóloga, uma Ajudante de Lar e uma Trabalhadora dos Serviços Gerais.

O projeto apresenta como objetivos específicos:

- a) A promoção da qualidade de vida e do envelhecimento ativo nos beneficiários com falta de competências pessoais, ou em isolamento social, ou com falta de apoio psicológico;



- b) O auxílio aos beneficiários com limitações físicas para a sua autonomia, assim como, na incapacidade mental de gestão dos escassos recursos;
- c) A promoção do respeito e dignidade do beneficiário;
- d) O apoio aos beneficiários que não possuam um suporte familiar eficaz;
- e) A oferta de serviços variados e de qualidade que permitam suprimir as suas necessidades, acolhendooos com um espírito solidário e empático;
- f) A contribuição para a permanência dos beneficiários no seu meio habitacional, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- g) A oferta de um serviço de psicologia com o intuito de reforçar e garantir o bem-estar a nível geral, assim como, colmatar as suas necessidades, conflitos e eventuais sinais de perturbação;
- h) A promoção da psico-educação sobre diversas temáticas junto dos beneficiários e, eventualmente, aos seus familiares/cuidadores; e a intervenção de forma adequada e refletida nas diversas áreas da vida dos beneficiários num período após pandemia, com o intuito de contribuir para uma qualidade de vida e bem-estar constante.

O **apoio +felicIDADE**, apoia atualmente mais de 50 pessoas, prevendo-se que, para 2024, mantenha o número de beneficiários, tendo o projeto capacidade de beneficiar mais pessoas com implementação de ligeiros ajustes. Neste contexto é obrigatório que o **+felicIDADE** continue a apoiar os seus beneficiários com esta resposta fundamental às suas vidas, pois sem ele e com a falta de recursos próprios os beneficiários não terão a proteção mínima para a sua sobrevivência. Assim é desígnio desta Mesa Administrativa que se encontrem fontes de financiamento para a continuidade deste projeto, quer sejam pelos recursos próprio, das autarquias, dos fundos comunitários da inovação social ou outros.

No momento decorre uma candidatura, na qual vamos tentar integrar o **+ felicIDADE**. Trata-se de uma candidatura com um financiamento máximo de 200.000,00€, com duração máxima de dois anos, para projetos inovadores dedicados a promover a autonomia e independência dos idosos e envelhecimento ativo e saudável.

➤ Espaço inclusão e Oficina COR+AÇÃO

O Espaço Inclusão abriu portas em outubro de 2022, nas antigas instalações do Centro de Dia sito na Rua Bernardo de Passos, mesmo no coração da vila. Este Espaço está adaptado e é utilizado parcialmente para desenvolver atividades pontuais, informais e temporárias para pessoas com deficiência ou com necessidades de inclusão. É uma resposta na área da inclusão de pessoas portadores de deficiência ou com limitações, sem formalismos e desenvolvida, inicialmente, com base no voluntariado, nos parceiros da instituição e com raízes na atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho para a Inclusão. Este apoio será desenvolvido conforme a disponibilidade e os recursos possíveis de alocar a esta nova resposta.



No entanto a necessidade de fazer mais e melhor, estará sempre presente e é nesse sentido que vamos candidatar para a criação de uma nova resposta social, de inclusão social de jovens, e menos jovens, com incapacidade e com necessidades de inclusão, que pretendam dar outra dinâmica ao Espaço Inclusão.

Neste contexto e de forma a criar melhores condições de trabalho e integração estamos disponíveis para apresentar uma candidatura, assim que surja uma nova oportunidade, a financiamento deste projeto de título **Oficina COR+AÇÃO**. Será um espaço de, ainda mais, inclusão e destina-se a jovens/jovens adultos com deficiência e/ou incapacidade, residentes no Concelho de São Brás de Alportel e terá como objetivo promover a participação ativa e a inserção socioprofissional dos jovens do grupo alvo, prevenindo o risco de exclusão social e profissional no final da escolaridade obrigatória.

Para além dos jovens com deficiência e/ou incapacidade, este projeto visa envolver também as suas famílias, que poderão beneficiar deste projeto em duas vertentes: por um lado, por se pretender que este represente uma resposta de suporte, possibilitando o “descanso do cuidador”; por outro, enquanto espaço que se pretende ser de informação, encontro e partilha. Paralelamente, pretende-se envolver também o tecido empresarial do concelho, desafiando os empresários e os empreendedores locais a dinamizar oficinas e proporcionar experiências profissionalizantes a estes jovens e a tornar as suas práticas mais inclusivas.

➤ **Manifesto de interesse para a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados**

Está aberta a possibilidade de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, linha de Investimento RE-C01-i02: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, e é nosso objetivo candidatar-mo-nos para a construção desta Unidade de Cuidados Continuados.

A edificação desenvolve-se em três volumes: um volume de alojamento em quartos (Cuidados Continuados), um volume com os espaços destinados ao CACI e Lar Residencial e um volume central destinado a todos os serviços das respostas sociais mencionadas, onde se encontram contemplados os serviços administrativos, serviços de saúde, copa e lavandaria, áreas destinadas ao pessoal, bem como o acesso principal ao edifício e as zonas comuns (salas de atividades, refeitório).

Esta edificação é projetada para uma capacidade máxima de 115 utentes:

- CACI: 30 utentes

- ERPI: 25 utentes

- Unidade de Cuidados Continuados: 60 utentes



5.2 Idosos e outros Carenciados e Apoio à Comunidade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança e necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, manteremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e daremos cumprimento às regras da cooperação. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta pela Diretora Técnica, sete Enfermeiros, Animadora, Psicóloga, Assistente Social, Trabalhadores de Serviços Gerais, Ajudantes de Lar, Cozinheiros entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social. No próximo ano, apesar das obras de requalificação se expandirem por todo o edificado, contamos com a parte nova e outra do existente que entrarão em funcionamento, com melhores condições de prestação de serviços. Assim os principais objetivos a dar destaque são os seguintes:

a) Mais qualidade nos serviços prestados:

Vamos dar continuidade ao programa de melhoria da qualidade geral dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes;

b) Ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores:

Realização de ações de esclarecimentos e formação internos e externas dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e familiares;

c) Garantir Planos Individuais de Cuidados (PIC) ajustados às realidades de cada utente:

Dar continuidade à (re)construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o próprio utente e/ou familiar.

d) Substituição de mobiliário e equipamento básico:

Aquisição e substituição do equipamento básico no seguimento dos fundos comunitários em execução, disponíveis na candidatura da obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI,



Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, que entraram ao serviço no ano em perspetiva, que contempla uma parte de investimento em mobiliário e equipamento, de forma a equipar todo o edifício remodelado com mobiliário e equipamento adaptado à nova remodelação.

e) **Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:**

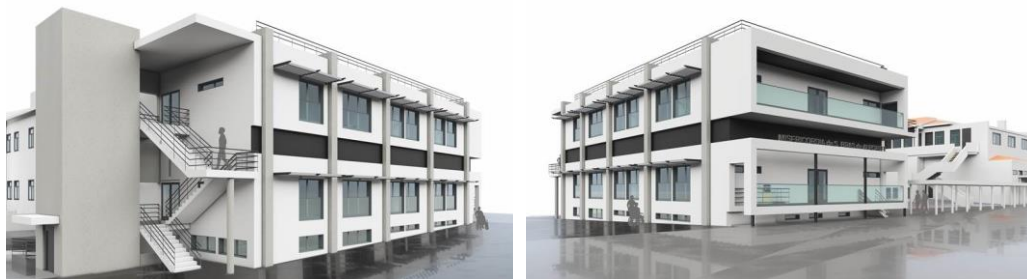
A obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, depois de ultrapassar todos os constrangimentos no corrente e no próximo ano, prevê-se que a obra fique concluída e que o edificado tenha nova vida.

Esta ampliação e remodelação vai repor as 85 camas regulamentadas e reconhecidas no acordo celebrado com o Instituto de Segurança Social; assim sendo, na zona ampliada, a construir de raiz, são propostos 11 novos quartos duplos, uma sala de estar e de atividades com copa.

Com base no projeto inicial e com os contratemplos surgidos em obra, vão ser criadas novas respostas e criadas condições para no futuro podermos ampliar e melhorar ainda mais este espaço, nomeadamente:

- Ampliação do refeitório dos utentes;
- Zona de apoio ao pessoal, nomeadamente para refeições ligeiras, junto do refeitório em ampliação;
- Sala de atendimento;
- Zona organizada para preparação da medicação;
- Sala de apoio a criar em terraço existente;
- São criadas condições para criar no futuro nova lavandaria, novo refeitório para os colaboradores, novo espaço para os colaboradores se equiparem e novos espaços para quartos e salas de estar.

Com a conclusão da obra a capacidade do equipamento aumenta em 10 utentes, passa a ter um total de 85 utentes, e empenharemo-nos para que o acordo de cooperação acompanhe este aumento.





Centros de Dia

Os Centros de Dia são respostas sociais em regime diurno, sem alojamento e continuará a desenvolver os seguintes serviços, que contribuem para o bem-estar do sénior e são diferenciadores na vida e dinâmica das famílias, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Convívio, Ocupação dos tempos livres e animação;
- Serviços de enfermagem e outros que vão de encontro às necessidades de cada um.

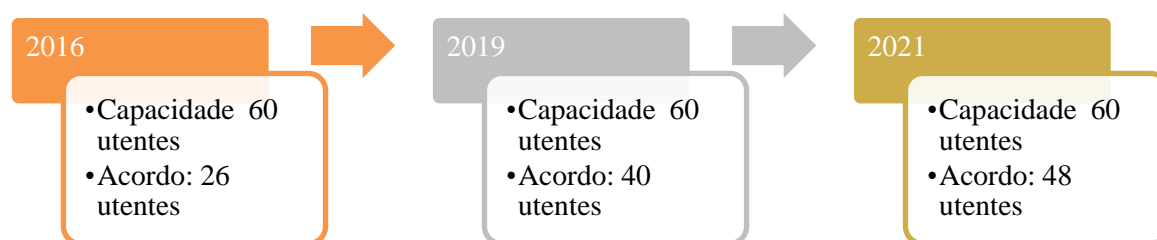
Os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade autónoma para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.

Continuar-se-á a equacionar o fornecimento de meio de transporte, para utentes, e a abertura ao fim-de-semana para melhor servir utentes e as suas famílias, se for possível concretizar este objetivo.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes, a Instituição continuará a proporcionar um serviço de Animação diferenciador aos utentes da ERPI e dos Centros de Dia, agora com nova dinâmica e muitas visitas e passeios ao exterior.

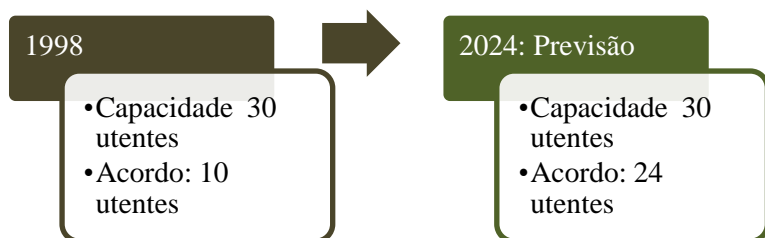
Foi elaborada uma candidatura ao programa PROCOOP para o alargamento do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, no sentido de alargar em 2024 a resposta a mais utentes do Centro de Dia Acoplado.

Acordo de Cooperação Centro de Dia



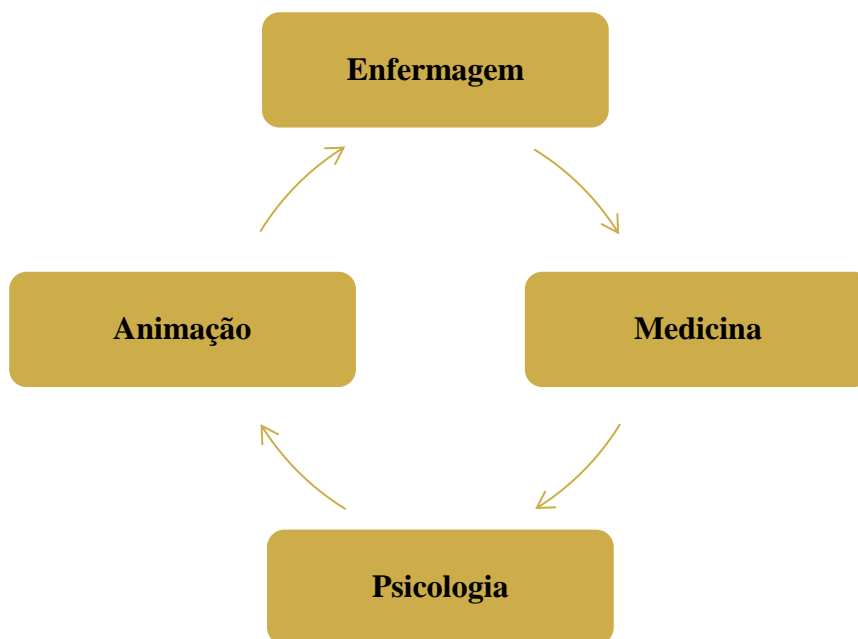


Acordo de Cooperação Centro de Dia Acoplado



Outros Serviços Comuns às respostas sociais ERPI e Centros de Dia

- **Serviços de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Animação**



Para o bem dos utentes, a Misericórdia também disponibiliza uma equipa de enfermagem constituída por 7 enfermeiros, que prestam serviços na Misericórdia em regime de Avença.

A equipa de **enfermagem** garante os cuidados de saúde diretos ao utente, assegurando a sua melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de prestar mais cuidados de saúde é necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem de forma a responder a novos desafios, nomeadamente:

- **Dar continuidade na formação interna dos nossos colaboradores:**

Relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial,



temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia), quer na prevenção de quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento;

- **Dar continuidade à informatização dos processos individuais dos utentes:**

Informatizar os processos individuais dos utentes, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.

Relativamente aos serviços de **medicina**, continuamos a dispor de um Médico Especialista em Clínica Geral, em regime de prestação de serviços que colabora com a Instituição no seu todo, e em particular no acompanhamento dos utentes da ERPI e dos Centros de Dia. Continuar-se-á a constituir um ficheiro clínico de todos os utentes e a concretizar um acompanhamento ainda mais próximo de todos. O médico da Instituição apoiará todos os utentes e colaboradores no que respeita a problemas de saúde, fazendo a articulação com o Centro de Saúde e as famílias.

É prestado apoio **psicológico** aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a sua autoestima, autoimagem, melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividades programadas no Plano de Animação. Continuar-se-á a desenvolver estágios profissionais que permitem a obtenção da carteira profissional da ordem dos psicólogos.

Para o próximo ano, temos como principais objetivos, realizar planos de intervenção com base nas necessidades dos utentes e realizar sessões formativas e informativas, nesta área, e de sensibilização para familiares e para a comunidade.

- **Atividades de Animação**

Na resposta social de ERPI e nos Centros de Dia, temos como objetivo primordial disponibilizar aos utentes estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

Dentro da Instituição, a equipa de animação irá trabalhar com os nossos utentes, de forma a que estes ocupem um pouco o seu tempo livre. Pretendemos reforçar as parcerias externas, e seguras, que permitam desenvolver atividades dinamizadas pelos próprios parceiros e que resultem em nítidos benefícios para os utentes e suas famílias.

Pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento de atividades com o sistema interativo “**SiosLife**”, que visa proporcionar aos utentes, novas formas de estimulação cognitiva, mais inovadoras e apelativas, contribuindo para a autoestima da pessoa idosa. É objetivo desta Mesa Administrativa continuar a incentivar a participação



dos idosos nesta plataforma, para que os seus familiares possam acompanhar, também, as atividades desenvolvidas pelo utente, ou mesmo efetuar videochamadas.

Para o ano de 2024 é objetivo para a equipa de animação continuar também com o Plano de Atividades, já desenvolvido em anos anteriores, antes da pandemia Covid-19, que se baseia em três temáticas:

Quintas-Feiras Animadas

- Trás todas as quintas-feiras animação à nossa Instituição, com a participação, quando possível às famílias e visitante

Visitas ao exterior

- O programa que permite aos utentes passeios e visitas pelo Algarve

Visitas a outras Instituições

- Consiste em conhecer, partilhar e interagir com utentes de outras Instituições semelhantes à nossa, onde recebemos e somos recebidos por outras Instituições ou Misericórdias

Refeitório Social

Esta resposta social tem como objetivo suprir as necessidades básicas de alimentação aos indivíduos sem suporte familiar, com famílias desestruturadas e mais desfavorecidas, através da disponibilização de refeições em regime de *takeaway* ainda por causa de restrições pandémicas e motivadas pelo processo de obras em curso. Os utentes que frequentam esta resposta são na sua maioria indivíduos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, do qual somos parceiros, e indivíduos com casos de desequilíbrios sociais diversos, e nítida carência alimentar.

Os objetivos desta resposta social são apoiar as famílias em situação económica desfavorável e em situação de exclusão social, nomeadamente: sem abrigo, toxicodependentes, ex-reclusos, alcoólicos, alcoólicos em recuperação e doentes do foro psiquiátrico, assim como, imigrantes, refugiados e população flutuante desfavorecida no nosso concelho. A Misericórdia para além da distribuição de refeições, e em parceria com outras Instituições, pretende focar a ação na promoção da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, no sentido de promover a sua autonomia e a inclusão social.

É através desta resposta que a Misericórdia compensa, com apoio efetivo, todos aqueles que anteriormente



eram apoiados na Cantina Social e não têm outra resposta social que salvguarde as necessidades básicas de alimentação. Continuaremos a doar bens móveis, principalmente mobiliário, a quem precisa.

Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – e o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado – SADI – caracterizam-se, por serem respostas sociais que organizam serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Em 2024, dar-se-á continuidade à prestação de um conjunto de serviços dirigidos à população idosa que contribuirão para a sua manutenção no meio sociofamiliar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente;
- E como no corrente ano, gostaríamos que prestar outros serviços que sejam identificados pelos utentes como necessários.

Este conjunto de serviços é prestado no domicílio com o objetivo fundamental de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias e para retardar ou evitar a sua institucionalização. Pretende-se garantir a qualificação dos profissionais, de modo a melhorar e satisfazer as necessidades básicas dos nossos utentes.

Não tendo ainda sido possível implementar o novo modelo de SAD, no corrente ano, é nosso objetivo a título de experiência e em parceria com a União das Misericórdias para o próximo ano implementa-lo, o **MA(i)SAD** – Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário. Este modelo vai ao encontro de alguns objetivos que já estão identificados e definidos, por esta Misericórdia, e que foram experimentados através dos projetos **Apoio COMVIDa** e do **+felicIDADE**, que tem sido uma revelação extraordinária.

No próximo ano, para além do que possa ser alterado com o novo modelo, manteremos como objetivos principais e a melhorar:

a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes:

Disponibilizando o acesso a um conjunto de serviços consoante as suas necessidades.

b) Desenvolver o serviço de animação/inclusão e outros serviços complementares:

Desenhar e implementar a extensão dos serviços de animação (atividades ocupacionais) e cuidados de



enfermagem ao domicílio dos utentes do apoio domiciliário de forma a minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência.

c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu domicílio, retardando a sua institucionalização:

Através do reforço da equipa de Educadores Sociais estagiários, estender um serviço que responda às diversas necessidades sociais destas pessoas. Em primeiro lugar, caracterizando cada um dos utentes, efetuando um real levantamento das suas necessidades, e numa segunda fase preparando as respostas e as soluções.

d) Divulgar e promover a resposta do Apoio domiciliário junto da comunidade:

Reforçar a imagem da Misericórdia enquanto entidade de apoio para as necessidades dos idosos.

e) Elaborar o Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes:

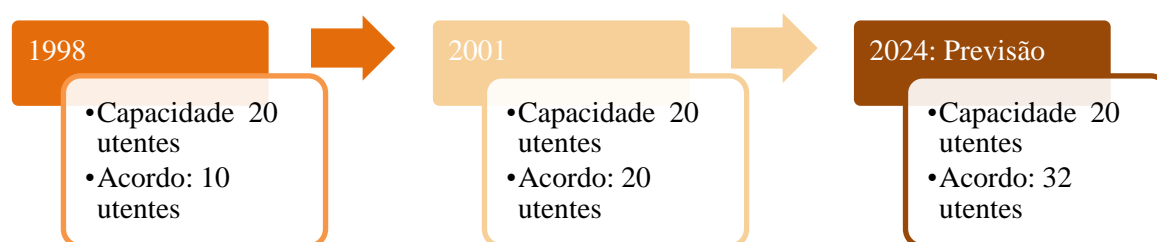
Continuar a desenvolver os Planos Individuais de Cuidados dos utentes, sendo este um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento dos utentes, identificados em conjunto com o utente e/ou familiar;

Com a aquisição de uma viatura elétrica no âmbito da candidatura realizada ao **PRR – Mobilidade Verde Social – Veículos Elétricos** a Misericórdia pretende instalar um posto de carregamento para a viatura elétrica a ser financiado pelo Fundo Ambiental .

Ainda neste domínio pretende-se para 2024 continuar a investir na frota automóvel com a substituição de mais uma viatura. Estamos atentos a todas as oportunidades de financiamento que nos permitam cumprir esse objetivo.

Derivado ao número elevado de inscrições nos últimos tempos, tem-se registado uma extensa lista de espera. Para o efeito, foi elaborada uma candidatura ao programa PROCOOP para o alargamento do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, no sentido de alargar em 2024 a resposta a mais utentes.

Acordo de Cooperação Serviço de Apoio Domiciliário



Acordo de Cooperação Serviço de Apoio Domiciliário Integrado



1998

- Capacidade 10 utentes
- Acordo: 5 utentes

5.3 Centro Infantil António Calçada

Projeto Educativo 2023-2026: Escola e Família: *Uma aprendizagem colaborativa*

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa (Decreto Lei 115-A/98, art.º 3º, n.º 2, al. a)).

Neste sentido, o projeto espelha as especificidades, metodologias e identidade de cada organização educativa definindo quais os objetivos que se pretendem alcançar. De facto, o Projeto Educativo pressupõe-se como um fio condutor de todo o processo educativo e é a partir dele que são elaborados os Projetos Curriculares de Grupo e Plano Anual de Atividades de todas as respostas sociais do Centro Infantil António Calçada, pois, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar estas linhas gerais de orientação, e nomeadamente o Projeto Educativo de estabelecimento educativo, enquadra o trabalho educativo dos profissionais e a elaboração dos projetos curriculares de grupo.

Este projeto reflete, ainda, as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a implementar no triénio em curso (2023-2026), sob o tema ***“Escola e Família: Uma Aprendizagem colaborativa”*** e versa na sua essência, a Educação para a Sustentabilidade.

É neste contexto que se desenrolará todas as atividades do ano letivo em curso, e dos dois próximos anos, nas respostas sociais do Centro Infantil, que por sua vez está relacionado ou interligado com este Plano de Atividades da Instituição no seu todo. No fundo este projeto educativo reflete o trabalho até aqui desenvolvido, mas também dá corpo ao caminho que se pretende traçar na Instituição como um todo.

Por outro lado, estas respostas sociais estão integradas num edificado com muitos anos de vida e que oportunamente foram feitas pequenas ampliações e melhoramentos diversos, no entanto alguns problemas persistem. Com este considerando, e outros, foi iniciado e será desenvolvido no próximo ano um projeto de arquitetura para Ampliação e Remodelação do edificado e das suas respostas sociais.

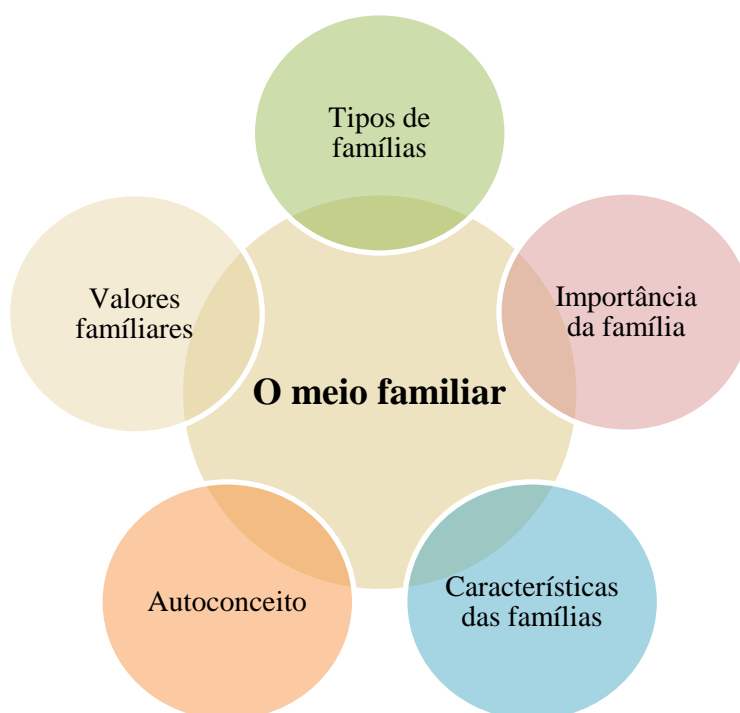


Plano de Atividades (2023-2024)



Tendo como partida o Projeto Educativo em vigor, **“Escola e Família: Uma Aprendizagem colaborativa”**, o Plano Anual de Atividades 2023-2024 irá promover atividades e projetos direcionados para a temática **“O meio familiar”**, a iniciar com a questão “O que é uma família?”, será o ponto de partida para explorar um conjunto de conceitos com as crianças.

Principais conceitos a explorar no ano letivo 2023/2024:



Creche e Pré-Escolar

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais do Centro Infantil António Calçada vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

É proporcionado, às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas, sociais e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, motor, cognitivo e social em função da idade e das necessidades específicas de cada criança.



As crianças são o futuro. A nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de maior qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinamismo, nestas duas áreas de atuação.

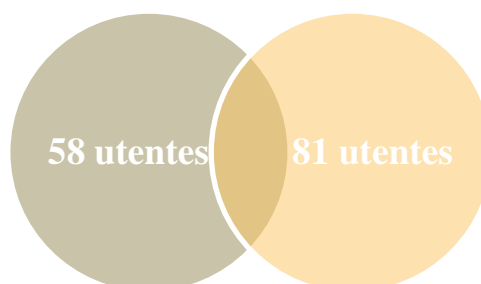
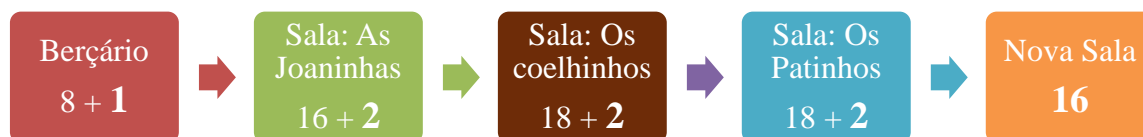
Para garantir um bom funcionamento destas respostas iremos adaptando procedimentos e ajustando os regulamentos internos de acordo com as necessidades, ao mesmo tempo que as regras sejam alteradas. Continuaremos a desenvolver um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, sendo nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores, nomeadamente:

- **Promover o envolvimento das famílias através da realização de atividades:** Sob o novo Projeto Educativo *“Família e escola: uma aprendizagem colaborativa”* pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas com as crianças. Continuar a incentivar a participação das famílias nas datas comemorativas e em festividades: o Natal, o Carnaval, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, Festa de Final de Ano, entre muitas e muitas outras. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais e de ações de sensibilização com as famílias, se as circunstâncias o permitirem;

- **Manter e dinamizar a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI:** Na implementação do disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, a equipa multidisciplinar, que está constituída e que reúne regularmente, dá apoio à educação inclusiva e desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada criança, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Complementa este trabalho uma psicóloga educacional que acompanha as diversas salas da instituição;

- **Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças:** Diariamente continuaremos com a plataforma, **“EDUCABIZ”** que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância e das atividades dos grupos de crianças, na medida em que através do registo, de forma digital, são tratadas todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados pessoais e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico.

Para o próximo ano prevê-se que a creche continue gratuita e se estenda a todos e, esperamos nós, também pela gratuidade do pré-escolar que tanta falta faz para a sustentabilidade. Dada a possibilidade de aumentar a capacidade desta resposta social de creche, com duas crianças por sala e a abertura de uma nova sala, foi submetido o pedido. Devido à elevada procura, contamos, no próximo ano, continuar com a adição dos dois lugares em cada sala, assim como, mais das 16 crianças na sala nova, num total de 23 lugares a mais, o que concretiza um aumento de 40% da nossa resposta social.



Centro de Atividades dos Tempos Livres e Centro Jovens

O Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horários e Interrupções Letivas – CATL – e o CATL – Centro Jovens – são respostas sociais que visam a ocupação dos tempos livres das crianças e dos jovens que frequentam o 1º, 2º e o 3º ciclo do Ensino Básico e beneficiam as respetivas interrupções letivas com muitas atividades.

Estas respostas sociais, funcionam a tempo parcial e visam essencialmente o prolongamento do horário de funcionamento escolar e encontram-se disponíveis a tempo inteiro na altura de interrupções Letivas (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal e no final dos dois semestres) e sempre que seja necessário, como é o exemplo de greves na função pública.

Neste Plano de Atividades para o ano de 2024, para além de pretendermos continuar a ocupar os tempos livres, vamos dar apoio à realização de atividades escolares e a todas as atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, com objetivos particulares:

Melhorar a qualidade do serviço do CATL, ao longo do ano letivo, bem como nas interrupções letivas:

Reestruturar a metodologia da gestão do período não escolar, desdobrando em vários grupos face às faixas etárias, e definindo planificações de acordo com esta realidade;

Reforçar a participação das crianças e jovens nas atividades: Reestruturar os conteúdos, as metodologias de organização e as atividades a desenvolver, neste período, de forma a tornar ainda mais atrativos os módulos semanais de atividades a implementar.

Divulgação e promoção das atividades: Divulgar junto das crianças e Pais/Familiares o Plano Anual de Atividades, bem como, o Projeto Anual do CATL e motivar as crianças e jovens, a reajustar a logística de modo a facilitar a participação das mesmas;



Garantir o cumprimento de atividades extracurriculares: Continuar com as atividades extracurriculares de Inglês e de Educação Física, e proporcionar um conjunto de outras através de parcerias e parceiros.

Vamos manter a atividade de extra-acordo no CATL – Centro Jovens de forma a continuar a apoiar as famílias, com mais esta resposta para mais famílias, com um limite máximo de 20 utentes e sem ultrapassar a capacidade instalada ou o acordo de cooperação.

Melhorar os espaços exteriores e interiores no Centro Infantil: Será sempre necessário executar obras de manutenção e conservação, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias efetivar melhorias nas salas, colocando coberturas de proteção solar no parque de diversões, substituição de algum mobiliário e proceder a algumas reparações interiores e exteriores. Estes ajustamentos seguem o plano de execução dos anos anteriores. Paralelamente, em alternativa e como já foi referido anteriormente, já iniciamos um estudo de projeto de arquitetura para a Ampliação e Remodelação do Edifício principal do Centro Infantil, que assegure, no futuro, a execução de uma remodelação profunda deste edifício, de forma a dota-lo de melhores condições físicas, que aumentem a eficiência energética, o conforto e a segurança dos utentes resolvendo um conjunto de problemas estruturais do edifício.

5.4 Museu do Traje

Enquadramento

O Museu do Traje representa a atividade cultural no seio de uma Misericórdia, de tradição plurissecular com valores identitários muito próprios, entre eles o do espírito voluntarioso de missão em prol da comunidade. A componente cultural - por via do Museu que usa o património cultural como seu principal argumento - dá-lhe a profundidade exigida pelos tempos que vivemos: a permanência da consciência social, a urgência das questões ambientais, a gestão económica e a afirmação cultural.

Neste sentido, as especificidades e o percurso trilhado desde 1982 pelo Museu, tem encontrado a capacidade de crescimento na Misericórdia de São Brás de Alportel. Numa segunda linha, o Estado, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel e algumas entidades privadas, têm contribuído para o crescimento sustentado do projeto.

Projetos e expetativas para o ano de 2024

Publicações

Fortalecido pela recente constituição do Grupo da Atrelagem do Museu (GAMu), coordenado pelo Doutor Francisco Lameira, decorrem os trabalhos de manutenção da coleção de veículos de tração animal do Museu.



Constitui propósito do grupo, para 2024, a publicação de um catálogo das peças em exposição que inclua também alguns artigos de contextualização. Para isso já foram iniciadas as investigações que constituirão a base da publicação.

Está prevista a publicação de um desdobrável, ou em alternativa, uma coleção de cartões de divulgação das várias vertentes do Museu, para divulgação.

Também previsto está a elaboração de alguns painéis informativos em falta no percurso expositivo assim como a produção de alguns suportes metálicos.

Medidas de Autoproteção – Edifício das reservas, ateliers e Casas Agrícolas do Museu

O processo das Medidas de auto-proteção do edifício das reservas e ateliers, iniciado em 2017 está ainda em curso, faltando agora a formação dos trabalhadores, fase que aguardamos para breve. Logo que fique adiantado o processo das Medidas de auto-proteção do edifício das reservas e ateliers se possa dar início a um procedimento semelhante referente ao edifício das Casas Agrícolas do Museu.

Restauro do edifício - pinturas murais na “Sala do Banqueiro”

A terceira fase (painel 3) do restauro das pinturas murais existentes nesta sala do Museu, foi encerrada durante o ano de 2023. Espera-se avançar para o painel 4 (de um total de 6) e concluir mais esta fase durante o ano de 2024.

Conservação dos edifícios do Museu

Além da manutenção diária e permanente dos equipamentos (wc, pavimentos, eletricidade, iluminação, sistemas de rega, esgotos, ar condicionado, etc) deverão decorrer durante o próximo ano de 2024 várias fases de pinturas exteriores, tanto nas paredes quanto em algumas portas e janelas.

De facto, os trabalhos de conservação dos edifícios têm carácter contínuo pois tratando-se em grande parte de edifícios antigos, exigem um cuidado permanente.

Nova copa do museu

A dispensa anexa à cozinha do Museu nunca foi intervencionada. Pretende-se proceder à recuperação deste espaço com a reparação das paredes (possível picagem e subsequente reboco) e instalação elétrica apropriada. Uma divisória a meio da sala deverá separar o espaço de trabalho, destinado essencialmente a preparar beberetes, coffee-breaks e/ou refeições do pessoal, de uma minicozinha a equipar com infraestruturas e eletrodomésticos de uso corrente.

Exposições

A atividade expositiva terá grande continuidade ao longo do ano de 2024. Estão já programadas as exposições



que deverão preencher o ano que se aproxima:

Espaços	Período	Exposição	Responsáveis
Galeria Nova	jan a dez	6 exposições coletivas	Artes Plásticas
Galeria Velha	jan a dez	6 exposições coletivas	Fotografia
Casas Agrícolas	jan a dez	Etnografia - longa duração	Museu
Atelier	jan a dez	Exposição e trabalho ao vivo	Maria João Gomes
Veículos de Atrelagem	Permanente	Viação de tração animal	Grupo GAMu
Jardim Sensorial	Permanente	Flora endógena	Grupo JSEN
Edifício Principal	jan a dez	Engrenagens do Tempo (Traje histórico)	Museu
Sala XXI	até março	“Time Lapses...”	João Fazenda
	abr a jun	“50 anos do 25 de abril	Museu
	jul e ago	“Arte em Empreita”	Maria João Gomes
	set a nov	“Club Fareense - 170 anos”	Grupo Inventário
Sala Projeto	jan a mar	Perdidos no Tempo	Charlie Holt
	abr a ago	Sombras	Amanda Gleeves
	set a nov	A arte da escrita mecânica	Vitor Lourenço

Projetos participados/apoiados pelo do nosso Museu

Em 2024 o Museu continuará a apoiar e a acolher vários projetos educativos e museológicos, nomeadamente exposições de artistas e investigadores locais e/ou trabalhos relacionados com o nosso concelho e Região em geral.

Programa de inventário MATRIZ

A equipa de Conservação e Inventário composta pelos colaboradores voluntários José Cabecinha, Cristina Farrajota e Mary Hopkins continua a desenvolver no Museu uma função museológica essencial. O programa informático MATRIZ que usamos atualmente foi adquirido no ano de 2000. Trata-se de uma versão antiga e desatualizada que já não tem hoje a garantia de assistência técnica. Esta situação exige que durante o próximo ano se possa concluir a aquisição da nova versão atualizada do referido programa informático.



Rede de Museus do Algarve

O nosso Museu fará os possíveis por continuar a ser um membro ativo e a dar o seu contributo nesta estrutura regional. Na lógica de rotação administrativa que é timbre da RMA, o nosso Museu acabou de passar para outra equipa a gestão do RMA-PCI (Património Cultural Imaterial).

MINOM. – Movimento Internacional para uma Nova Museologia

O diretor do nosso Museu integra atualmente a vice-presidência no Corpo Diretivo da secção portuguesa do MINOM.

Representação em Itália

O diretor do museu e a técnica Vânia Mendonça deverão deslocar-se em fevereiro de 2024 a Itália (Catânia) em representação do nosso Museu. Serão acompanhados a título particular por 2 pessoas colaboradoras do Museu (departamento de inventário e conservação). Trata-se de um reconhecimento público e de um esforço da nossa parte no sentido de manter o Museu do Traje na posição que conquistou no mundo da sociomuseologia.

5.5 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto significativo de propriedades rústicas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como explorações agrícolas de frutos secos, pelos seus proprietários e beneméritos. Propriedades, essas, que devem ser conservadas e revalorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou os seus bens, e para cumprir a vontade de muitos beneméritos no que concerne a limpeza e conservação de terrenos agrícolas. Não foi ainda, possível cuidar de todos estes bens que estão num estado matoso e ao abandono, embora muito trabalho já se tenha feito nos últimos três anos.

Estamos conscientes que a rentabilidade deste património é difícil, mas já foi mais, e estamos crentes que esta atividade tem vindo a baixar o seu rendimento, embora nos últimos anos esta tendência tenha sido invertida. O rendimento ocorria sobretudo da venda de frutos secos colhidos nas propriedades, como é o exemplo do “Monte Varjão” ou ainda da venda de cortiça que se retira da árvore no fim de um período de 9 anos.

Vamos continuar a aumentar o número de terrenos intervencionados, limpos e conservados para a sua utilização ou exploração agrícola, também para cumprir a missão, como já foi dito, que muitos doadores nos incumbiram quando nos legaram os seus bens.

Vamos continuar a intervir no Monte Varjão com a limpeza de árvores envelhecidas. Vamos manter os terrenos intervencionados no decorrer deste ano, e os do ano passado, que estão localizados no concelho e perto da sede e estenderemos a limpeza a outros terrenos. Vamos intervir na limpeza de terrenos na zona de serrana que



estão ao abandono há muitos anos. Iniciaremos a demarcação das propriedades com a manutenção dos marcos e com a colocação das demarcações naqueles que ainda não as tem.

Resultado destas atividades retiraremos lenha das árvores, e dos “terrenos”, para consumo próprio ou até para venda em caso de excedente, como já aconteceu no passado.

Está previsto a colheita de frutos secos nas propriedades, como é caso da alfarroba, assim como, já aconteceu este ano e nos anos passados. Isto para venda. Está prevista a venda da alfarroba do Monte Varjão, anos de 2021, 2022 e 2023, e a colheita direta da Misericórdia também de 2023. Assim como o rendimento da apanha das azeitonas, que rende a produção de azeite para autoconsumo da Instituição.

Também está planeado continuar a recuperar algum património urbano, de apoio à atividade agrícola, como é o caso do “Monte Varjão”, que ainda não foi possível concretizar no passado.

Gostaríamos de elaborar um plano de utilização direta ou indireta dos terrenos agrícolas. Plano este que seria formado por uma bolsa de terrenos agrícolas e que deveria ter como objetivo dar-lhes utilidade e rentabilidade, dando esta oportunidade a terceiros. Projeto que não foi possível de concretizar, nos últimos três anos, resultado do combate à pandemia e de todas as limitações que esta realidade acarretou.

5.6 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do Património, a Misericórdia continuará a prosseguir o objetivo de reabilitar os diversos imóveis degradados, quer tenham função social direta ou indireta, visando aumentar o conforto que proporcionam, e, eventual, aumentarem a rentabilidade com uma nova utilidade. Neste sentido, durante o ano de 2024, irão prosseguir um conjunto de estudos e projetos, que não foram possíveis no ano transato pelo impacto da pandemia, e avançará a reabilitação e a conservação de alguns imóveis. Assim como, mantemos em aberto a possibilidade de alienar outros como forma de resolver alguns problemas e de gerar liquidez para outras necessidades.

Contudo, no âmbito do novo quadro comunitário **Portugal 2030** e mesmo no **Plano de Recuperação e Resiliência** vão ser disponibilizados um conjunto de fundos para investimento, sem reembolso, que devem ser considerados, e que poderão fazer toda a diferença, no financiamento dos estudos de projetos, no seu licenciamento e principalmente nas obras de Edificação, Remodelação, Recuperação e/ou Ampliação deste mesmo património urbano.

No decorrer de 2024, serão lançados um conjunto de procedimentos de contratação e apresentado um levantamento destas necessidades de investimentos, para que a recuperação deste património seja possível e concretizável, atendendo à sua natureza, potencial de utilização e interesse para cada área da instituição. Será possível através da Estratégia Local de Habitação recuperar alguns, outros de forma direta associa-los a



atividades de rendimento, entre outras opções.

Investimentos:

Dispomos de um conjunto significativo de imóveis urbanos e rústicos, sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos tem a sua atividade afeta diretamente às respostas sociais. Existe ainda um número muito significativo de prédios urbanos que não tem qualquer afetação, nem têm qualquer utilização ou condições de utilização.

Considerando o compromisso social e os acordos de parceria assinados, vamos afetar outros imóveis à habitação apoiada, quer através da já referida Estratégia Local de Habitação, quer por simples contrato de comodato. Afetação esta que não pressupõe qualquer custo de investimento na recuperação dos imóveis, para além dos custos de logística e processuais, pois o 1º direito – PRR financia as obras na sua totalidade.

Rústicos – Como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos no próximo ano trabalhar para definirmos uma estratégia de investimento para a conservação destes prédios rústicos, no sentido da sua preservação e para lhes retirar utilidade.

Urbanos – Devido à antiguidade, ao uso e à falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção e de (re)afetação a novo uso. Assim, fica aqui programado projetar algumas intervenções e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Obra de Ampliação e Remodelação do Edifício da ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

– Um projeto muito ambicioso que merece total empenho por parte de toda a Instituição, num investimento global superior a 3 milhões de euros, acrescidos de IVA, que conta com um financiamento de 1.209.534,84€ do programa do CresceAlgarve2020, do FEDER, um apoio financeiro de 203.687,44€ por parte do Município e 300.000,00€ do Fundo Rainha D. Leonor. Até ao final do ano e início de 2024 prevê-se que estes apoios sejam na sua maioria executados.

Legado da Casa da Caridade – Rua Luís de Camões / Largo da Praça Velha – Este prédio finalmente está legalizado, e assim terminamos uma relação conflituosa de muitos anos. Foi dividida em propriedade horizontal, feita escritura pública e os respetivos registos em nome dos seus dois proprietários. Era uma sucessão muito antiga, que envolvia muitas habilitações de herdeiros e muita documentação diversa, mas com a preocupação comum e de entreatajuda entre comproprietários, foi possível legalizar o Imóvel. O projeto das obras de remodelação e restauro, está adjudicado e espera-se e concluído em breve; posteriormente avançará a 1ª fase de obras.

Legado de Maria Valagão Guerreiro – em Faro – A Misericórdia adquiriu a totalidade deste prédio, comprando a parte da Santa Casa da Misericórdia de Faro e da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais – AAPACDM, pelo valor de 35.350,00€, cada uma das partes. Neste momento,



está previsto a realização de obras de recuperação e remodelação para rentabilizar através de contrato de arrendamento.

Legado de Maria Jesus Alves – casa no Alto de Santo António – Esta casa faz parte de um dos últimos legados que recebemos. É constituído por casas de habitação, divididas em três moradias, praticamente independentes. No entanto, foi necessário desencadear um processo de obras numa fase zero, com a reparação de todos os telhados. No decorrer dos dois últimos anos, foram realizadas as obras da 1ª e 2ª fases de intervenção, com a remodelação de um T2 e depois de um T3, que vai ser colocado para arrendamento. Está previsto a conclusão das obras com a 3ª fase, a dar início de 2024, pois neste momento estamos em condições de lançar o procedimento concursal para remodelar o último T3. Estas habitações poderão ter, todas elas, como destino a habitação, por contrato de arrendamento.

Casas no Javali – No passado surgiu a oportunidade de adquirir, a muito bom preço, um prédio urbano e um outro rústico contíguo aos nossos no sítio do Javali. Oportunidade única e de baixo valor que fez aumentar quase para o dobro a área disponível neste local. Neste mini-complexo urbanístico a Misericórdia dispõe de quatro artigos urbanos e talvez seja possível a remodelação de duas ou mesmo três frações habitacionais. Estes imóveis reúnem condições para serem associados à Estratégia Local de Habitação e poderem ser alvo de financiamento pelo 1º direito (PRR).

Legado de Antonino Viegas de Jesus, casa na Fonte Mouro – este património, de pequena dimensão, está incluído num complexo habitacional, antigo monte de vários proprietários. É necessário revitalizar este património devoluto que está a prejudicar os próprios partilheiros; são obras necessárias em casas de pequenas dimensões que podem ser úteis para a Habitação Apoiada concelhia, e assim será a custos da entidade responsável pela sua recuperação no seguimento do protocolo para a habitação social.

Legado de Helena do Carmo, casa no Poço Largo – antes de qualquer intervenção, neste património, é necessário melhorar a acessibilidade a esta habitação. A confinante tinha cedido verbalmente o muro junto ao caminho de acesso, mas, entretanto, faleceu. Para procedermos ao alargamento do acesso falta iniciar o processo com os seus herdeiros e seguidamente articular com o Município a melhor forma de fazer o alargamento do acesso. Está adjudicada à empresa Gaprocor Lda o projeto de remodelação desta habitação, transformando-a em duas frações autónomas. Este imóvel reúne condições para ser associados à Estratégia Local de Habitação e assim poder ser alvo de financiamento pelo 1º direito (PRR).

Legado de João Arsénio, casa na Campina – esta habitação, muito degradada, está sinalizada e aprovada a sua alienação, em caso de necessidade financeira, no entanto vai ser sujeita a um estudo prévio de viabilidade e de possibilidade de reconstrução e de melhorias. Este imóvel até reúne condições para ser associados à Estratégia Local de Habitação e assim poder ser alvo de financiamento pelo 1º direito (PRR).



Projeto habitacional – Rua Luís Bívar nº 50 e 52 – Sobre estas duas habitações – dois artigos urbanos independentes, mas contíguos – foi apresentado aos Serviços de Urbanismo do Município um projeto de ampliação e remodelação deste espaço degradado, com o objetivo de construir espaços que possam acolher agregados monoparentais que precisem de habitação e proteção social, por falta desta, por incapacidade ou por falta de proteção familiar. Este projeto foi entregue à empresa URBITRAÇO, Arquitectura e Engenharia, Lda e está aprovado no Município. Este imóvel até reúne condições para ser associados à Estratégia Local de Habitação e assim poder ser alvo de financiamento pelo 1ª direito (PRR). No início de 2024 será aberto o procedimento de contratação pública e efetuada a candidatura ao financiamento.

Projeto habitacional – Rua Luís Bívar nº 61 e 63 – estes dois imóveis foram recentemente adquiridos e foram adjudicados os projetos de arquitetura e especialidades para obras de remodelação do edificado, será possível adaptar os espaços a dois T1, autónomos e independentes. Os projetos estão em fase de aprovação nos serviços de urbanismo do Município.

Novo Complexo Social – Do contrato firmado com o Município São-Brasense irá resultar a cedência do direito de superfície sobre um terreno de área muito significativa, junto ao novo terminal rodoviário, com o objetivo de serem edificados equipamentos sociais, nomeadamente um Lar Residencial, um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, e/ou mesmo uma Unidade de Cuidados Continuados, ou outros equipamentos sociais compatíveis, quer sejam na área social ou quer na área da saúde, por um período de cinquenta anos renováveis. É da responsabilidade da Misericórdia efetuar estudos e projetos no sentido de rentabilizar a utilização do espaço, edificar o máximo possível neste novo complexo e de candidatar a financiamentos que possam patrocinar a edificação dos espaços, de forma a responder a novas respostas sociais. Já foi apresentado às entidades regionais da Saúde, da Segurança Social e ao Município um estudo prévio sobre a edificação destas 3 estruturas tão necessárias. Entretanto estamos disponíveis para manifestar a nossa vontade em erguer estas respostas sociais, às entidades próprias.

Edifício do Centro Infantil António Calçada – Este edificado, onde funcionam as respostas Sociais de Creche, Pré-escolar e CATL, tem mais de sessenta anos de existência, durante os últimos anos tem sido alvo de pequenas obras de melhoramento e está muito apresentável. No entanto, não deixa de ter desafios consideráveis pela frente; já foi possível concretizar um levantamento topográfico e arquitetónico de todo o espaço e está em elaboração o projeto de Ampliação e Remodelação de todo o edifício, que até já foi apreciado pela unidade técnica do ISS. Este processo continua até à obtenção de financiamento.

Ao mesmo tempo as necessidades de manter a estrutura com as condições razoáveis, obrigam a continuar com pequenas obras de melhorias, tanto no interior como no exterior, para colmatar as pequenas necessidades.

Legado de Perpétua Cadete, casa na Barracha – esta habitação está desabitada há 5 anos e precisa de obras de remodelação. No entanto tem potencial para servir dois agregados familiares. Vamos iniciar a elaboração



do caderno de encargos para reabilitar as habitações e poder disponibiliza-las para arrendamento.

Aquisição a Vítor Guerreiro, casa no Carrascal – sobre esta habitação está previsto iniciar o levantamento das necessidades de investimento, elaborar o caderno de encargos e definir que necessidades obras a habitação precisa para servir para arrendamento.

Desinvestimentos:

No seguimento da deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, de 2015, e da eventual necessidade de liquidez financeira da Misericórdia, para realizar novos investimentos, continua previsto a concretização da alienação de Património no próximo ano 2024. Uma vez que durante o corrente ano não foi necessário a sua alienação, estas operações nem sequer foram iniciadas, tendo assim se salvaguardado o património que continua em crescente valorização.

6. Orçamento

6.1 Número de Utentes Previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtêm diferentes proveitos. Na tabela seguinte, pode-se verificar a capacidade instalada e muitas vezes contratada, de número de utentes para as diferentes respostas sociais.

	Resposta Social	N.º Utentes
INFÂNCIA	Creche	81
	Pré-Escolar	74
	ATL	60
	Centro Jovens+Extra Acordo	40+20
IDOSOS E OUTROS CARÊNCIAS	ERPI	85
	Centro de Dia Acoplado	24
	Centro de Dia	48
	Apoio Domiciliário	32
	A. Domiciliário Integrado	5
	Refeitório Social	10
	Apoio +felicIDADE	50
	Oficina COR+AÇÃO	25
	534	

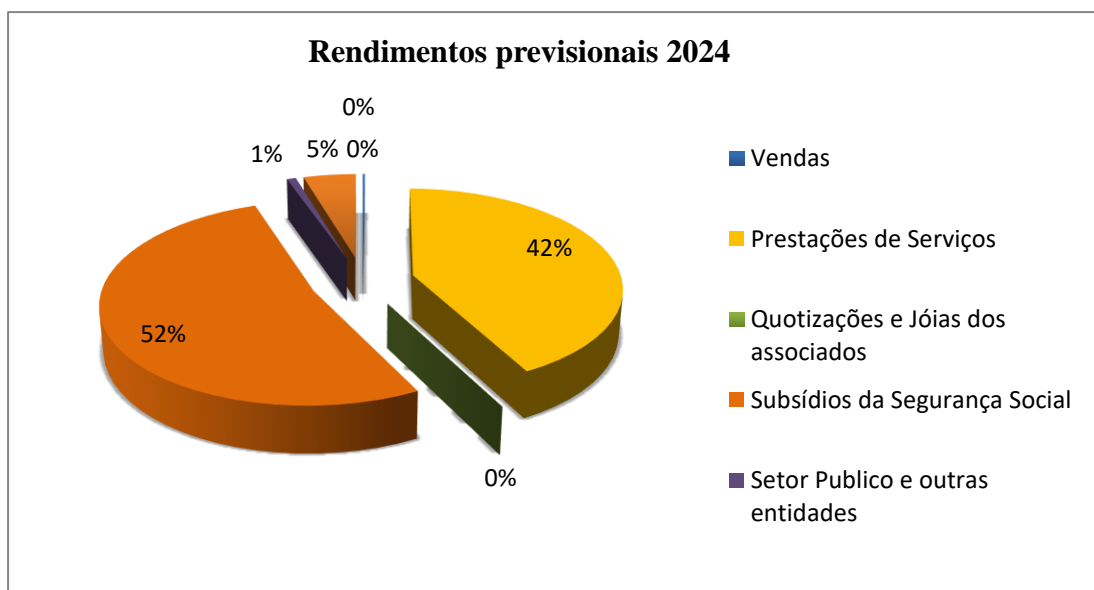


6.2 Rendimentos e Ganhos

Em relação aos Rendimentos e Ganhos foram distribuídos pelas diversas rubricas, que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adotados os seguintes critérios:

- **Contas 721 – Matrículas e Mensalidades** – Com base nos meses, janeiro a junho, de 2023 foi elaborada uma projeção para um ano completo pelo que foi considerado para 2024 o mesmo valor praticado no presente ano. Devido á presente situação de inflação provisionou-se um acréscimo de 5,00%.
- **Contas 7511 – Comparticipações do CDSS Faro** – Com base nos meses, janeiro a junho, 2023 foi elaborada uma projeção para um ano completo. Pelo que foi considerado para 2024 o valor praticado pelo CDSS Faro. De acordo com as regras da Segurança Social para os orçamentos das IPSS.
- **Contas 78, 79 e restantes rúbricas de Rendimentos** – Com base nos meses, janeiro a junho, 2023 foi elaborada uma projeção para um ano completo e foi considerado para 2024 o valor anual praticado pela Instituição no ano de 2023. Devido á presente situação de inflação provisionou-se um acréscimo de 5,00%

Rendimentos	Orçamento 2024	%
Vendas	4 782,00	0,2%
Prestações de Serviços	1 099 291,00	42,1%
Quotizações e Joias dos associados	1 020,00	0,0%
Subsídios da Segurança Social	1 363 818,00	52,3%
Setor Publico e outras entidades	21 022,00	0,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	120 178,00	4,6%
Juros Divid. e outros rend. Similares	11,00	0,0%
Total	2 610 122 €	100%



Após a análise da conta exploração previsional, verifica-se que o total dos **Rendimentos e Ganhos** Previstos é de **2.610.122,00€**. Os subsídios da Segurança Social nomeadamente os acordos de cooperação provenientes do Centro Distrital de Segurança Social – representam a parcela dos rendimentos mais significativa da nossa Instituição, e no presente orçamento, corresponde a 52,3%, prevendo-se um valor anual de 1.363.818,00€. Seguindo-se as prestações de serviços, provenientes das Comparticipações Familiares no valor de 1.099.291,00€, que corresponde a 42,1% do total dos Rendimentos e Ganhos.

Projeta-se também um rendimento das Quotizações dos Associados de 1.020,00€. No campo das contribuições do setor público e autarquias, projeta-se um rendimento de 21.022,00€.

Para a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos prevê-se um rendimento de 120.178,00€ representando 4,6% do total de Rendimentos e Ganhos.

Em relação às vendas, prevê-se uma venda de 4.782,00€ referente a produtos agrícolas.

6.3 Gastos e Perdas

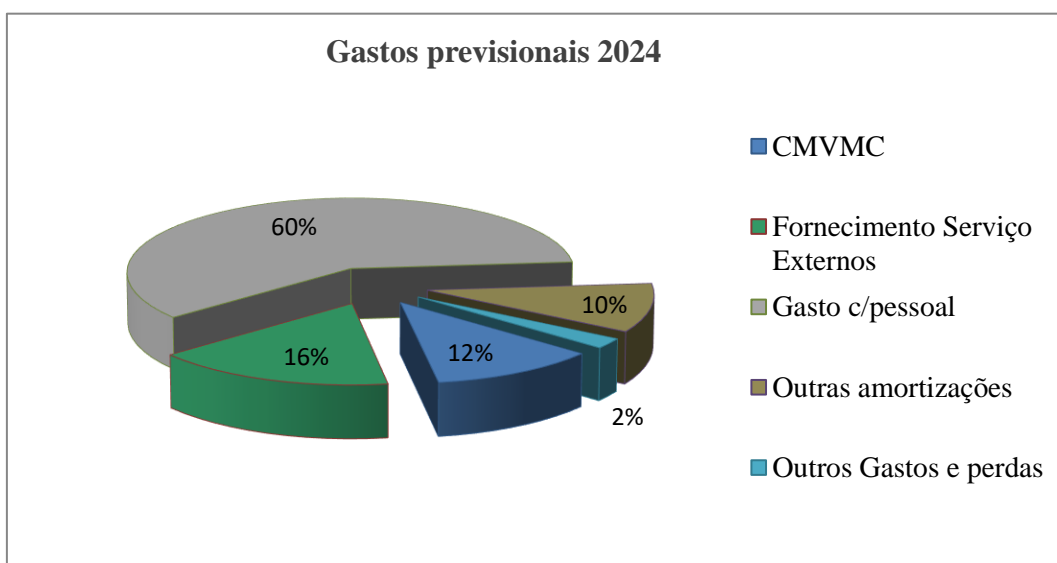
Em relação aos Gastos e Perdas Previsionais, estes foram distribuídos pelas rubricas que são apresentadas no quadro abaixo e para o funcionamento das diversas respostas sociais foram adotados os seguintes critérios:

- **Contas 63 – Custos com o pessoal** – Com base nos valores médios praticados em janeiro a junho foi elaborada uma projeção para 14 meses, pelo que foi considerado para 2024, o mesmo valor praticado no presente ano. Devido ao contexto inflacionista provisionou-se um acréscimo de 5,00%



- **Contas 64 – Depreciações e reintegrações** – Foi considerado o valor das amortizações correntes para o ano de 2023, com inclusão do Imobilizado a adquirir no ano de 2024;
- **Contas 61, 68, 69 e restantes rúbricas de gastos** – Aos valores reais do ano de 2023 foi aplicado um acréscimo de 5,00%.

Gastos	Orçamento 2024	%
CMVMC	298 425,00	11,4%
Fornecimento Serviço Externos	427 156,00	16,4%
Gasto c/pessoal	1 557 347,00	59,7%
Outras amortizações	270 236,04	10,4%
Outros Gastos e perdas	56 957,96	2,2%
Total	2 610 122 €	100%



Verifica-se que os **Gastos e Perdas Previsionais Totais** rondam os **2.610.122,00€**. Sendo que o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas representam 11,4% do valor total dos Gastos e Perdas. Em relação ao Fornecimento e Serviços Externos, esta rubrica diz respeito às necessidades básicas para o funcionamento da Instituição, representando na estrutura de gastos 16,4%.

Os Gastos com o Pessoal são a rubrica mais significativa, pois é previsto um gasto de 1.557.347,00€, representando cerca de 59,7% dos Gastos e Perdas totais. Na rubrica de Gastos e Perdas as Depreciações e Amortizações representam cerca de 10,4%, também resultante dos investimentos a realizar em 2024.



Os Outros Gastos ou Perdas representam apenas 2,2% dos gastos totais.

6.4 Orçamento de Investimentos

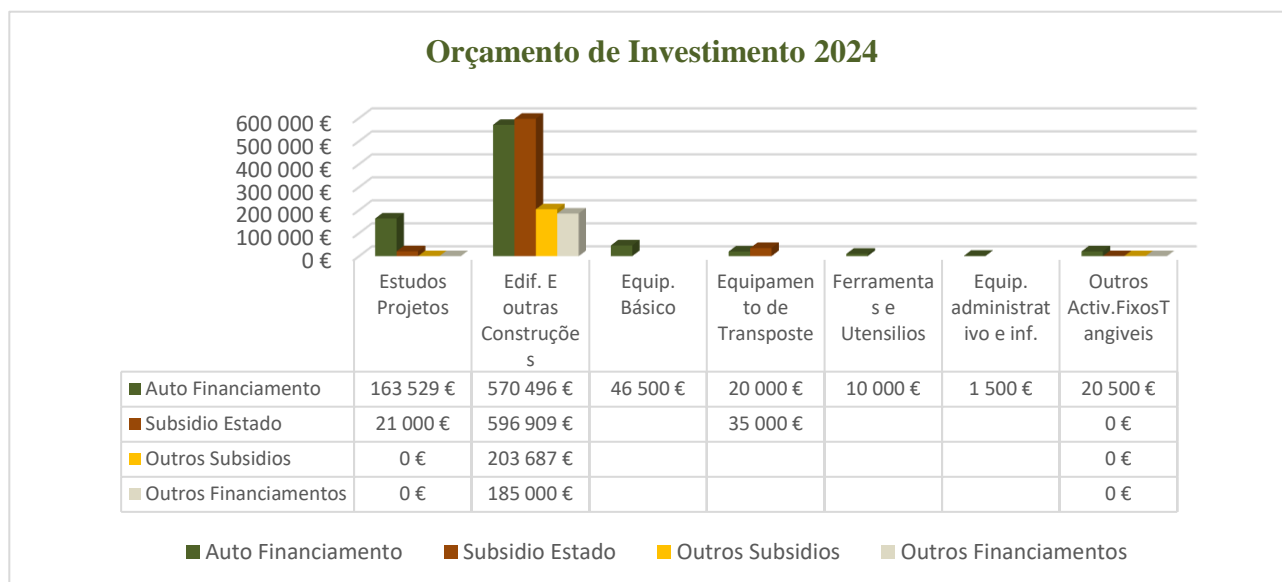
É uma preocupação constante da Mesa Administrativa melhorar e alargar a oferta de serviços de qualidade e em simultâneo garantir a conservação e a valorização do património da Instituição.

Neste sentido e precavendo uma gestão rigorosa, prevê-se um investimento global de 1.874.120,00€ distribuídos entre estudos, investimentos em vários equipamentos, edifícios e em ferramentas e utensílios. O autofinanciamento previsto é de 832.525,00€, dos Fundos Comunitários prevê-se receber 652.909,00€, e 203.687,00€ de protocolos e apoios das autarquias e organismos locais e previstos e do Fundo Rainha D. Leonor prevê-se um apoio de 185.000,00€

Os valores do Orçamento dos Investimentos, foram elaborados com base nos orçamentos solicitados, nos contratos assinados, nas candidaturas aprovadas e também em estimativas.

Em resumo são previsíveis os seguintes investimentos:

Investimento Previsto	Auto Financiamento	Subsídio Estado	Outros Subsídios	Outros Financiamentos	TOTAL
Ativo Intangíveis					
Estudos Projetos	163 529 €	21 000 €	0 €	0 €	0 €
<i>Sub-Total</i>	<i>163 529 €</i>	<i>21 000 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>184 529 €</i>
Ativos Fixos Tangíveis					
Edif. E outras Construções	570 496 €	596 909 €	203 687 €	185 000 €	1 556 092 €
Equip. Básico	46 500 €				46 500 €
Equipamento de Transporte	20 000 €	35 000 €			55 000 €
Ferramentas e Utensílios	10 000 €				10 000 €
Equipamento administrativo	1 500 €				1 500 €
<i>Sub-Total</i>	<i>648 496 €</i>	<i>631 909 €</i>	<i>203 687 €</i>	<i>185 000 €</i>	<i>1 669 092 €</i>
Outros Activ.FixosTangíveis					
Outros Activ.FixosTangíveis	20 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<i>Sub-Total</i>	<i>20 500 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>		<i>20 500 €</i>
TOTAL	832 525 €	652 909 €	203 687 €	185 000 €	1 874 120 €



Analisando o quadro e o gráfico resumo, importa referir que a maior parte do investimento previsto refere-se ao Ativo Fixo Tangível no valor de **1.669.092,00€** sendo que o maior investimento previsto é em obras de recuperação e melhoramento de edifícios no valor de 1.556.092,00€. Para compra de equipamento básico está previsto um investimento de 46.500,00€, que será destinado em equipamento para o Parque infantil, renovação do mobiliário do refeitório do Centro Infantil e em equipamentos para a zona da ERPI.

Para 2024, está também previsto a aquisição de uma viatura ligeira, comparticipada em 35.000,00€. Prevê-se a aquisição de equipamento administrativo e informático, no valor de 1.500,00€ e na aquisição de diversas ferramentas e utensílios no valor de 10.000,00€.

É de salientar, também, que estão previstos **20.500,00€** para outros investimentos, tais como manutenção do site e equipamentos informáticos, edição de Newsletter, publicação de “Desdobrável/Folheto do Museu”, aquisição de peças museológicas. Para o ano de 2024, está ainda previsto o lançamento de projetos das Medidas de Auto-Proteção.

Em relação aos ativos intangíveis, está estimado um investimento global de **184.529,00€** para despesas com projetos para alguns dos nossos imóveis.

O valor total do investimento é estimado em **1.874.120€**.

6.5 Orçamento de Desinvestimento



Desinvestimento Previsto	Valor
Prédio Urbano / misto a Norte da Vila	64 700,00 €
Prédio Urbano Rústico no Peral	246 000,00 €
Alienação de duas viaturas usadas	500,00 €
TOTAL	311 200,00 €

No campo dos desinvestimentos, está previsto a alienação de património, no valor de **311.200,00€**, com a venda de dois imóveis urbanos, localizados no concelho de São Brás de Alportel e a alienação de uma viatura usada, já aprovado em Assembleia Geral. A venda dos dois imóveis está dependente de propostas de eventuais interessados e da necessidade da Misericórdia gerar disponibilidade de recursos financeiros.

Contudo, para fazer face aos investimentos será sempre necessário autofinanciamento, e apenas por verbas próprias, no entanto, e na eventualidade de não se concretizar a totalidade da venda dos prédios urbanos, dispõe a Instituição da liquidez necessária para concretizar alguns dos seus projetos, ou vice-versa.

Contamos também com um conjunto de apoios e investimentos, realizados diretamente pela autarquia e por entidades amigas e parceiras da Misericórdia.

Os valores do Orçamento de Desinvestimentos, foram elaborados com base nas avaliações solicitadas, a quando da deliberação da assembleia Geral de Irmão, e neste altura o valor do resultado da avaliação foi duplicado.

6.6 Resultados Previsionais (Resumo)

O Resultado Líquido previsto para o exercício é de 0,00€

Total dos Gastos e Perdas previstos é de: 2.610.122,00€

Total dos Rendimentos e Ganhos previstos é de: 2.610.122,00€

Total dos Investimentos previstos é de: 1.874.120,00€

- **Autofinanciamento – 832.525,00€**
- **Comparticipações da Autarquia – 203.687,00€**
- **Candidatura de Apoio com Fundos Comunitários, se aprovada – 652.909,00€**
- **Financiamento do Fundo Rainha D. Leonor – 185.000,00€**



7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2024, continuamos a perspetivar o futuro com ambição e prosseguir com o objetivo de criar melhores condições para servir os utentes e os colaboradores da Misericórdia, sempre com a garantia de sustentabilidade e equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos e os ajustamentos nos vencimentos dos colaboradores, são alguns dos pilares a reforçar com as ações que perspetivamos para este ano de trabalho.

O Plano de Atividades e o Orçamento aqui proposto é a continuação da ação, assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas infraestruturas, tais como, a Ampliação e Remodelação da ERPI, requalificação de património degradado, melhoria das instalações do Centro Infantil e do Museu do Traje, condicionada pelos atrasos provocados pela pandemia.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Preparar a criação de um novo complexo social, onde possam ser edificado novos serviços e mais apoio para outros públicos, como é o caso de um Lar Residencial e de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, entre outros ligados à área Social ou da Saúde.

Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

Ambicionamos aproveitar todas as linhas de financiamento que acrescentem valor e ajudem, com apoios não reembolsáveis, a erguer novas respostas sociais, o seu edificado, a melhorar habitações, a ampliar e remodelar as respostas sociais e a prestar mais e melhores serviços aos São-brasenses. Nesta área é, temos a certeza, um ano exigente e muito ambicioso.

A Mesa Administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel tem consciência e está comprometida com as metas definidas, com ambição de querer crescer, dinamizar e (re)qualificar, antevendo muito trabalho e grandes desafios no horizonte para alcançar os resultados, que dependem do empenho e da generosa colaboração dos Órgãos Sociais, da participação ativa de todos os Irmãos da Misericórdia, dos Beneméritos, dos Utentes e muito especialmente da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Regionalmente queremos contribuir com a nossa experiência e espírito de ajuda para o desenvolvimento do movimento das Misericórdias na região. Queremos que todas as Misericórdias sejam sustentáveis e inovadoras, e que prestem serviços diferenciadores nas comunidades onde operam.

Continuaremos a cumprir a missão para a qual foi fundada, respeitando a sua natureza e concretizando o seu Compromisso, não esquecendo a sua identidade de raiz cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade. Todos os Irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das Obras de Misericórdia, quer sejam corporais ou espirituais.



8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia manifesta o seu agradecimento pelo trabalho realizado, que continua a merecer o total empenho de muitos amigos da Instituição, e mantem a expectativa de, no próximo ano, continuar a contar com o apoio de todos. Reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidade, para o crescimento e o desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem envolvido no projeto de mudança, em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes. Também um reconhecimento a todos, colaboradores internos e externos, que acreditam na inovação e nas novas soluções para as “velhas” necessidades, tem sido impulsionadores de candidaturas e geradores de financiamento, que tem acrescentado novos serviços para os utentes, os que estão e os que chegam.

Este agradecimento é especialmente para todos os Irmãos e em particular aos Irmãos dos Órgãos Sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração dedicada que dispensam ao longo de todo o ano. Constituem um grupo empenhado e dedicado. Bem hajam.

Prestamos a nossa homenagem ao carinho dos Beneméritos que com a sua generosidade contribuem para acrescentar valor à Misericórdia, disponibilizando os seus bens ou valores, e que têm efetivamente sido decisivos na disponibilidade de meios, para que muitas pessoas sejam amparadas e protegidas. A todos um grande Obrigado. Um agradecimento também para todos os voluntários que gratuitamente e semanalmente colaboram com a Misericórdia, quer nas atividades sociais, quer no Museu do Traje.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento, aos dignos representantes das Instituições que nos tutelam e que conosco colaboram numa relação de proximidade e parceria: Ao Exmo. Reverendíssimo Sr. Bispo do Algarve e aos seus assessores; à Sr.^a Presidente do Centro Distrital de Faro da Segurança Social; ao Sr. Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Algarve; ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel; ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; à Sra. Diretora Regional da Cultura do Algarve; ao Sr. Presidente do Conselho Diretivo da ARS Algarve; ao Sr. Delegado Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional; ao Sr. Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude;

Pela proximidade e pela colaboração estreita, agradecemos à Delegada de Saúde Local, Sra. Dra. Filomena Correia, e à autoridade Local de Saúde, à Unidade de Saúde Familiar de São Brás de Alportel, e aos seus profissionais, ao Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e ao Corpo de Bombeiros de SBA, ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia – Creche Sitio do Bebé –, ao Rancho Típico Sambrasense, à Associação Cultural Sambrasense, aos jornais locais “O Sambrasense” e ao “Notícias de São Brás”, aos voluntários do “Clube do Museu” e dos “Amigos do Museu”, bem como, às diversas associações e coletividades do concelho, aos seus dirigentes e a todos os demais com quem colaborámos e que conosco colaboram.



ANEXOS



ANEXO I – Contas de Exploração Previsional

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS		N. UTENTES	AREA	RESPOSTA SOCIAL
- CRECHE		81	Infanc. Juventude	- CRECHE
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA		74	Infanc. Juventude	- PRE ESCOLAR J.INFANCIA
- C.JOVEM		40+20 extra acordo	Infanc. Juventude	- C.JOVEM
- ATL		60	Infanc. Juventude	- ATL
- REFEITORIO SOCIAL		10	Familia Comunid.	- REFEITORIO SOCIAL
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)		5	Terceira Idade	- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)
- ERPI - LAR		85	Terceira Idade	- ERPI - LAR
- CENTRO DIA ACOPLADO		24	Terceira Idade	- CENTRO DIA ACOPLADO
- CENTRO DIA NOVO		48	Terceira Idade	- CENTRO DIA NOVO
- SAD (APOIO DOMICILIO)		32	Terceira Idade	- SAD (APOIO DOMICILIO)
- +felicIDADE		50	Terceira Idade	Candidatura a decorrer
-Espaço Inclusão - Oficina coração		25	Familia Comunid.	Candidatura a projeto
- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes		Visitantes	Ação Cultural	- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes

EM ____/____/____

EM ____/____/____

A DIRECÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: **S.BRAS ALPORTEL**



DATA: 25/nov/2023

ASSINATURAS: _____ EM: 25/nov/2023

_____ ASSINATURA DO PRESIDENTE

Mod. 1015 - Imprensa Municipalista - Lisboa - 17188



 MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
	<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	ANO 2024 NISS 20004562442

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome	SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL		NIPC	501 461 906	
Natureza Jurídica	IPSS	Telefone	289 842 161	Fax	289841602
Morada Sede	Praceta da Misericórdia, , n.º 20 - 8150 - S. BRAS DE ALPORTEL				
Email	geral@misericordiasabras.pt				

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
- CRECHE	Infanc. Juventude	81
- PRE ESCOLAR J.INFANCIA	Infanc. Juventude	74
- C.JOVEM	Infanc. Juventude	40+20 extra acordo
- ATL	Infanc. Juventude	60
- REFEITORIO SOCIAL	Familia Comunid.	10
- SADI (APOIO DOMICILIO INTEGRADO)	Terceira Idade	5
- ERPI - LAR	Terceira Idade	85
- CENTRO DIA ACOPLADO	Terceira Idade	24
- CENTRO DIA NOVO	Terceira Idade	48
- SAD (APOIO DOMICILIO)	Terceira Idade	32
- +felicIDADE	Terceira Idade	50
-Espaço Inclusão - Oficina coração	Familia Comunid.	25
- MUSEU DO TRAJO-Casa Cultura António Bentes	Ação Cultural	Visitantes
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

DADOS TOC

Nome	João Maximiano Portada Faustino	NIF	101 813 333		
Email	j.faustino.silva@mail.telepac.pt	Telefone	289 822272	N.º Membro	30 322



ANEXO II – Mapa de Gastos com o Pessoal



MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2024 NISS 20004562442

(EM EUROS)

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	1 255 670,00		301 677,00
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	953 433,00	22,30%	
Remunerações do Pessoal	953 433,00	22,30%	
TCO - IPSS (22,30 %)			
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	259 574,00		1 259,00
OUTRAS REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	116 964,00	22,30%	
SUBSIDIO DE FÉRIAS	68 102,00	22,30%	
SUBSIDIO DE NATAL	68 102,00	22,30%	
Subs Alimentação	0,00	0,00%	
Abono Falhas	409,00	0,00%	
Outras percentagens (a descrever)			
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%	5 997,00	21,00%	1 259,00
Dos Outros serviços	42 663,00		0,00
TCO - IPSS (22,30 %)			
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Desempregado Longa Duração		0,00%	0,00
Bolsas	42 663,00	0,00%	0,00
Outras percentagens			
Subs Alimentação		0,00%	0,00
Abono Falhas		0,00%	0,00
Taxa a 16,4%	0,00	16,40%	0,00
Taxa a 21,00%		21,00%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	11 395,00		11 395,00
635 Encargos sobre remunerações		0,00%	212 695,00
636 Seguros acidente trabalho e doenç. prof.	11 270,00		11 270,00
637/8 Outros gastos com o pessoal	65 058,00		65 058,00

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



ANEXO III – Mapa de Depreciações



MAPA DE DEPRECIACÕES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2024 NISS 20004562442

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações acumuladas do ano N-2			4 901 756,48
Total de depreciações que findaram em N-2			3 908 633,89
Total de depreciações que findam em N-1			769 918,43
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	43 513,17		6 000,79
Sujeito a 2%	0,00	2%	0,00
Sujeito a 12,5%	34 046,09	12,50%	4 255,76
Sujeito a 16,66%	7 454,98	16,66%	1 242,00
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	2 012,10	25,00%	503,03
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	1 874 120,35		41 031,10
Sujeito a 2% a)	1 740 620,35	2%	17 406,20
Sujeito a 12,5%	77 000,00	12,50%	9 625,00
Sujeito a 16,66%	1 500,00	16,66%	249,90
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%	55 000,00	25,00%	13 750,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%	0,00
Sujeito a %	0,00	0,00%	0,00
TOTAL	1 917 633,52		270 236,04
a) Por não utilização total em 2024 redução de 50% na Deprec/Amortização	0,00		0,00
	0,00		



ANEXO IV – Conta Exploração Previsional – Orçamento Investimentos

CÓDIGO DAS CONTAS *		DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72		Vendas e serviços prestados		1 104 073,00
61+62+63+64		Custo de vendas/ serviços prestados		2 553 164,04
		Resultado bruto		-1 449 091,04
		Outros rendimentos		1 384 840,00
7511		CDSSocial		1 363 818,00
7511		Autarquias		21 022,00
7-(71+72+7511)		..Outros		0,00
722 . 78		..Outros Rendimentos e Ganhos		121 198,00
6253		Gastos de distribuição		0,00
(a)		Gastos administrativos		0,00
(a2)		Gastos Rastreio		0,00
(a3)		Gastos Eventos		0,00
(b)		- 68 Outros gastos		56 957,96
(c.)				
		Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)		-11,00
79 - 69		Gastos de financiamento (Líquidos)		-11,00
		Resultado antes de impostos		0,00
812		Imposto sobre rendimento do período		0,00
		Resultado líquido do período		0,00

* (a título exemplificativo) 0,00

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
		0				
43+453+455-4	Activos fixos tangíveis	668 996	652 909	203 687	0	1 525 591
432	Bens do património histórico e cultural	0	0	0	0	0
42+452+455-4	Propriedades de Investimento	0	0	0	0	0
44+454+455-4	Activos Intangíveis	163 529	0	0	185 000	348 529
41	Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores	0	0	0	0	0
	TOTAIS	832 525	652 909	203 687	185 000	1 874 120

0,0 0,0 0,0 0,0 0,0



ANEXO V – Conta Exploração Previsional – Gastos

2024 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL			
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
(UNIDADE- EUROS)			
CÓDIGO DA CONTA	<u>GASTOS</u>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
613	ACTIVOS BIOLÓGICOS COMPRAS.....(1)	298 425,00	
614	MATERIAIS DE CONSUMO.....(2)		298 425,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
621	SUBCONTRATOS.....(3)	0,00	
		0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS..... (4)	0,00	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	40 378,00	
6224	HONORÁRIOS	68 472,00	
623	MATERIAIS.....(5)	43 948,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS.....(6)	168 165,00	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES.....(7)	3 417,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS.....(8)	102 776,00	427 156,00
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	953 433,00	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(9)		
	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
6325	Outras Remunerações adicionais	116 964,00	
6326	Subsidio de Férias	68 102,00	
6327	Subsidio de Natal	68 102,00	
	TCO - IPSS (22,30 %).....(10)		
	SUBSIDIO DE ALIMENTAÇÃO.....(11)	0,00	
632	OUTRAS TAXAS		
	OUTRAS TAXAS (21,00 %) Agro.....(12 a)	5 997,00	
632	ISENTAS DE ENCARGOS PARA A ENT.PATRONAL		
	1º. EMPREGO.....(13)	0,00	
63256	ABONO PARA FALHAS.....(14)	409,00	
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....(15)	0,00	
634	INDEMINIZAÇÕES.....(16)	11 395,00	
	ENCARGOS		
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES 22,30%..(17)	212 695,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES Agro 21,00% ..(17)	1 259,00	
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRAB. DOENÇ PROF..(18)	11 270,00	
637	CUSTOS DE ACÇÃO SOCIAL.....(19)	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL..... (20)	65 058,00	
6381	FORMACAO PROFISSIONAL		
63811	BOLSAS	42 663,00	1 557 347,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZACÃO (24)		
641	AMORTIZACÕES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
642	OUTRAS AMORTIZACÕES	270 236,04	270 236,04
65	PERDAS POR IMPARIDADE..... (25)	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR .. (26)		
67	PROVISÕES DO PERIODO.....(27)		
68	OUTROS GASTOS OU PERDAS.....(28)	56 957,96	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO.....(29)	0,00	56 957,96
	SOMA.....		2 610 122,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		0,00

0,00

0,00



ANEXO VI – Conta Exploração Previsional – Rendimentos

2024 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL				Pagina 1
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				(UNIDADE- EUROS)
CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS			
71	VENDAS..... (1)	4 782,00	4 782,00	4 782,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
721	MARICULAS, MENSALIDADES E QUOTAS(2)			1 099 291,00
7211	INFANCIA E JUVENTUDE		257 134,00	
72111	Creche	57 589,00		
72112	Jardim de Infancia	123 161,00		
72113	Centro Jovem	37 324,00		
72114	ATL	39 060,00		
7214	TERCEIRA IDADE		827 861,00	
72141	ERPI -Lar	591 554,00		
72142	Centros Dia Acoplado 1	14 662,00		
72143	SAD - Apoio ao Domicilio	66 872,00		
72148	SADI -Apoio Domicilio Integado	2 347,00		
72144	Centros de Dia Novo 2	152 426,00		
7215	SERVIÇOS PRESTADOS NA CULTURA		14 296,00	
72151	Ingressos	8 861,00		
72152	Diversos	5 435,00		
722	QUOTIZAÇÃO E JOIAS DOS ASSOCIADOS.....(3)	1 020,00	1 020,00	1 020,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	1 363 818,00
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	0,00	0,00	
7511	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL ... (4)		1 363 818,00	
75111	INFANCIA E JUVENTUDE		494 112,00	
751111	Creche	264 528,00		
751112	Jardim de Infancia	163 384,00		
751113	Centro Jovem	26 480,00		
751114	ATL	39 720,00		
75112	FAMILIA E COMUNIDADE		30 891,00	
7511214	Refeitório Social	14 341,00		
7511217	SADI	16 550,00		
75114	TERCEIRA IDADE		838 815,00	
7511411	ERPI -Lar	461 279,00		
7511412	Centros Dia Acoplado	14 969,00		
7511413	Centros Dia NOVO	77 504,00		
7511414	SAD	77 605,00		
7511419	Projeto Apoio+Felicidade	207 458,00		
	DO SETOR PUBLICO EMPRESARIAL(5)		21 022,00	21 022,00
	AUTARQUIAS		21 022,00	
751211	C M S. BRAS	21 022,00		
751213	Outras Camaras	0,00		
75122	OUTRAS ENTIDADES.....(6)	0,00	0,00	0,00
752	OUTROS SUBSIDIOS.....(7)	0,00	0,00	
753 /754	DUAÇÕES HERANÇAS E LEGADOS.....(8)	0,00	0,00	
76	REVERSÕES			0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES EM IMOBILIZAÇÕES		0,00	
7611	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....(9)	0,00		
7612	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... (10)	0,00		
7613	ACTIVOS INTANGÍVEIS.....(11)	0,00		



2024 SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL		Pagina 2	
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		(UNIDADE- EUROS)	
RENDIMENTOS			
762	PERDAS POR IMPARIDADE		0,00
7621	EM DIVIDAS A RECEBER		
76211	CLIENTES.....(12)	0,00	
76212	OUTROS FORNECEDORES.....(13)	0,00	
763	DE PROVISÕES.....(14)	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR.....(15)	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		120 178,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		69 720,00
786	RENDIMENTOS E GANHOS RESTANTES ATIVOS.....	406,00	
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIRO.....	0,00	
7873	RENDAS E O.REND.PROPRIEDADES INVESTIMENTO.....(16)	69 314,00	
788	OUTROS PROVEITOS		50 458,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS	39 206,00	
7886	DONATIVOS E OUTROS	11 055,00	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	197,00	
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES		11,00
791	JUROS OBTIDOS	0,00	
7911	DE DEPÓSITOS.....(17)	11,00	
7912	DE OUTRAS APLICAÇÕES DE MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS.....(18)	0,00	
798	OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES.....(19)	0,00	0,00
			2 610 122,00
	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		0,00

0,00



ANEXO VII – Discriminação do Orçamento dos Investimentos e Desinvestimentos

ANO DE: SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

DESCRIMINAÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS

	2024								TOTAL
	AUTO FINANCIAM. (A)		SUBSIDIO ESTADO		OUTROS SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIAM.		
	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	
INVESTIMENTOS PREVISTOS									
-ACTIVOS INTANGIVEIS		163 529 €		21 000 €		0 €		0 €	184 529 €
- Despesas de Instalação	0 €		0 €		0 €		0 €		
- Estud. Project/ Casa Poço Largo- Reab.	3 900,00 €		0 €						
- Estud. Project/ Edifício da praça velha	3 880,10 €								
- Estud. Project/ Rua Luis Camoes contiguo antiq	25 000 €								
- Estud. Project/ Casas do Javali (3 predios)	0 €		17 500 €						
- Estud. Project/ Fonte Mouro	0 €		3 500 €						
- Estud. Project/ Rua Ator N. Fernandes- Faro	2 500 €								
- Estud. Project/ Rua Luis Bivar 50 e 52	11 550,00 €								
- Estud. Project/N complexo-Lar Residencial e CACI	14 999 €								
- Estud. Project/ Rua Luis Bivar 61 e 63	5 600 €								
- Estud. Project/ R.Luis Bivar Serv. Administ	45 000 €								
- Estud. Project Edif. Princip. Centro Infantil	51 100 €		0 €		0 €		0 €		
-ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS									
- TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Aquisição terrenos	0 €		0 €		0 €		0 €		
- EDIFICIOS E OUTR.CONSTRUÇÕES		570 496 €		596 909 €		203 687 €		185 000 €	1 556 091 €
- Obra Recuper. Fonte Mouro	0 €		44 500 €				0 €		
- Obra Recuper.Monte Varjão	5 000 €								
- Obra Recuper. Casa Alto St. António fase III	44 500 €								
- Obra Recuper. Casa Poço Largo (T2+T3)	0 €		240 000 €						
Obra Recuper. Barracha Perpetua	20 000 €								
Obra Recuper. Carrascal	55 000 €		0 €						
- Obra melhoram. Complexo. C. Infantil cont.	15 000 €								
- Ampliação zona nova ERP(Lar) PT 2020 (FEDER)	380 995,68 €		312 408,57 €		203 687,00 €		185 000,00 €		
- Obra Recuper. Predio Urb Faro Ator N Fermd	1 000,00								
- Obras Adaptação CD Antigo, Espaço Inclusão	16 000,00 €				0,00 €		0 €		
- Museu Obras Recup.da Copa (transf. 2022 p/ 2024)	30 000,00 €								
- Museu Manutenção edificios/espacos exteriores	3 000,00 €								
- Remodulação Rua Luis Bivar 63 e 65	0 €		170 000 €						
- Remudelação/ Ampliação R Luis Bivar 50 e 52	0 €		504 000 €						
- EQUIPAMENTO BÁSICO		46 500 €		0 €		0 €		0 €	46 500 €
- Substituição equipamentos parque Infantil	1 500 €		0 €		0 €		0 €		
- Renovação mobiliario- Refeit. C. Infantil	10 000 €								
-Aq. Equipam. p/ Zona nova ERPI	35 000 €		0 €						
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		20 000 €		35 000 €		0 €		0 €	55 000 €
- Aquisição Via Iligeira Elétricas 9 lg C.Dia (2 un)	20 000,00 €		35 000 €		0 €				
-	0 €		0 €						
- FERRAMENTAS E UTENSILIOS		10 000 €		0 €		0 €		0 €	10 000 €
- Aquisição Ferramentas/Utens. Divers	10 000 €		0 €		0 €		0 €		
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 500 €		0 €		0 €		0 €	1 500 €
-Aquisição Equip.Administ.e informatico	1 500 €		0 €		0 €		0 €		
-OUT ACTIV. FIXOS TANGIVEIS		20 500 €		0 €		0 €		0 €	20 500 €
- Elaboração de site e Manutenção desenvol.	2 000 €								
- Painéis informativos e suportes metálicos	2 500 €								
-Publicação "Desdobrável/ Respostas Sociais Folhetos	1 500 €								
-Restauração do edif. pinturas murais na " Sala do Banquet	3 000 €								
- Lanç.proj.Medidas Autoproteção Casa Agrícolas	11 500 €				0 €				
- IMOBILIZAÇÕES EM CURSO		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
-									
-INVESTIMENTOS FINANCEIROS		0 €		0 €		0 €		0 €	0 €
- Participações de Capital									
- Obrigações e Títulos de Participação									
- Empréstimos de Financiamento									
- Investimentos em Imóveis a)									
- Outras Aplicações Financeiras									
- Imobilizações em Curso									
- Adiantam.p/c. Investimen.Financeiros									
TOTAL		832 525 €		652 909 €		203 687 €		185 000 €	1 874 120 €
AUTO FINANCIAM. (A)		832 525		652 909		203 687		185 000	0
SUBSIDIO ESTADO				56 000		0			
OUTROS SUBSIDIOS						0			
OUTROS FINANCIAM. (B)								0	
- Total Autofinanciamento bruto		832 525		652 909		203 687		185 000	0
- Total Autofinanciamento (-) Edific. Outr.Const.		262 029		56 000		0			
- Total Autofinanciamento (-) alianças -----		521 325							
		0 €		0 €		0 €		0 €	



SANTA CASA MISERICORDIA S.BRAS ALPORTEL

ANO DE:

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTO

UNIDADE: (EM EUROS)

	VALORES	
-DESINVESTIMENTOS :		
- Diminuição de Investimentos Financeiros a M/Longo Prazo		
- Diminuição de Imobilizações		311 200,00 €
1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	64 700,00 €	
2 - Prédio Urbano/ misto em Peral	246 000,00 €	
3 - Alienação de uma viatura usada	500,00 €	
-OBSERVAÇÕES:		



ANEXO VII – Memória Justificativa

2024

SANTA CASA DE MISERICORDIA S. BRAS ALPORTEL
ORÇAMENTO PARA 2024
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

a) Atividades que vão encerrar e iniciar no ano

- Espaço Inclusão - Prevê-se a candidatura para um espaço inclusivo e adaptado para pessoas com deficiência ou com necessidades de inclusão. Candidatura nos projetos de Inovação Social, pe. Oficina Coração
- Decorre a análise a uma candidatura a um CAFAP, que permitirá, se aprovada, um apoio diferenciado e contínuo às famílias
- Decorre o extra-acordo da resposta social de ATL-CentroJovens, num total de 20 utentes.
- Abertura e continuidade da nova sala de creche, num total de 16 utentes com continuação para o próximo ano, assim como as 2 crianças em cada sala (6 crianças) e 1 em bercário.

b) Procedimentos introduzidos para otimização / redução de custos

- Apoiar os mais necessitados e os utentes de baixo recursos, tem como consequência que nem todos conseguem cumprir atempadamente com os seus compromissos financeiros, e como tal ainda existem alguns atrasos das mensalidades a pagar à Instituição.
- O anunciado aumento do RMMG e a revisão das tabelas salariais, que é justo acontecerem, acarretam um grau de incerteza ao exercício
- A acrescentar ainda, para 2024, o efeito da inflação que afeta praticamente todas as matérias primas e serviços externos necessários ao bom funcionamento da instituição, que podem desequilibrar a equação dos custos.

c) Investimentos efetuados e fontes de financiamento

- Para 2024 prevê-se a conclusão da AMPLIAÇÃO DA ERPI (LAR), por exigência do cumprimento da atual legislação em vigor, com vista a manter assim a capacidade atual aprovada de 85 utentes, através da execução da obra ao abrigo do CRESCALGARVE do programa PT2020, reiterando a necessidade da sua conclusão em 2024

- Em resumo: o total de investimentos previstos para 2024 cifram-se em 1 874 120 €

d) Como fontes de financiamento dos investimentos esta previsto:

312 408,57 € do financiamento garantido da candidatura ao programa Comunitário CrescAlgarve 2020;
203 687,00 € do financiamento garantido pela Autarquia;
185 000,00 € do financiamento do Fundo Rainha D. Leonor.
570 495,68 € do autofinanciamento da obra de ampliação da ERPI e do restantes investimentos

Quando for oportuno e necessário, e se surgirem propostas interessantes.

Está prevista a alienação, já aprovada em Assembleia geral, do seguinte património :

1 - Prédio Urbano/misto a Norte da Vila - Campina	64 700 €
2 - Prédio Urbano/ misto em Peral	246 000 €
no total de 310 700 € , cujo negócio está dependente de propostas de eventuais interessados.	
3 - Também está prevista a alienação de 1 viatura usada	500 €

e) Outros dados relevantes

- Devido aos encargos patrimoniais e imobiliários com a manutenção de diversas instalações, desta Instituição, algumas das quais prosseguem atividades (não contratualizadas), de poucos proveitos, mas que fazem parte das nossas "Obras de Misericórdia", ou mesmo edifícios que pela sua idade, necessitam com alguma brevidade de investimento na sua conservação.

- A Misericórdia tem um conjunto muito significativo de estudos e projetos, a decorrer e previstos para 2024, que visam ter as condições exigidas para concorrer às diversas linhas de financiamento que possam surgir para remodelar e ampliar edifícios, responder com novas e respostas